

ARMÁRIO 04

A Novena (362)

SÃO LUÍS - MA

1909

*Post 362*

# A NOVENA

ANN 1

Maranhão--S. Luiz, 22-Agosto--1909

NUMERO 1

## A NOVENA

Primeira noite d'A *Novena*, a de hoje. Primeira noite, sim, porque ella é noctambula, surge com as estrellas, mostra-se com a lua, e vem para ver e louvar o suave milagre da bonissima Santa Filomena, o milagre de deslumbrar-nos os olhos e alegrar-nos o coração diante da belleza da Mulher Maranhense, tão doce e tão esquiva.

E esse milagre vai repetir-se, incessivamente, em nove noites. Ve vezes a terra girará em torno de si mesma e outras tantas o povo patricio, arrebanhado pela Crença, pela harmonia dos epinicios á Divindade, pelo brilho do largo e por esse immarcessivel instincto de sociabilidade que tanto cria o Direito das Novenas, encherá a praça

Lisbôa, communicativo e contentoso, gosando a efemera felicidade, recordando a alegria dos outros annos, com o pensamento de todo alheio das possiveis tristezas vindoiras. A taumaturga, do Céu, roseia-lhe a perspectiva da vida, delicia-lhe a visão, põe-lhe nos labios a florescencia do riso. E é porisso que de tamanho encanto se reveste este novenario bemdito, onde se glorifica o Deus-Vivo e os poetas cantam louvores á Formosura, de modo que elle se parece a um poemasinho da Renascença, na mistura do sagrado e do profano, dos santos do Christianismo, austeros e plennes, e das figuras da Mythologia, alegres e amigas das maravilhas do amor.

O programma d'A *Novena* é ver, ouvir e depois contar, de quanto haja visto e ouvido no discurso desses dias, o que lhe parecer interessante e digno de registo. E assim, entre outras coisas naturalmente, a dirá dos sorrisos de Paulo, da tegeancia de Sancho, do espirito de Martinho. Estas tres individualidades proteiformes dar-lhe-ão azo a ligeiros pedaços de prosa feitos com a leveza e o tacto de quem de maneira alguma deseja perturbar a expansão do alheio contentamento. Os manes de João Felix tranquillos estejam, que estas columnas não se permitirão a sem-

saboria de uma incivilidade. Se uma vez por outra rir a um patricio, será com umas amistosias pancadinhas pelos hombros do dito: então, seu felisardo!-- Assim, por exemplo...

Quanto ao bello sexo, A *Novena* ha-de mostrar-se bem filha desta terra que, se os criticos não exageram, é a metempsichose em moderno daquelle grande povo da Hellenia, que fez do Bello o culto supremo e o sonho divino da vida. Ha-de ser Correia de Araujo—para cantal-o em versos de ameigadora cadencia. Capuchinho—para, devotamente, erguer-lhe uns lindos altares de marmore roseo... E não pede agradecimentos. Ao contrario, agradece...

Agradece, de joelhos, á bonissima Santa Filomena, o suave milagre de deslumbrar-nos os olhos e alegrar-nos o coração diante da Belleza da Mulher Maranhense, tão doce e tão esquiva, durante as lindas noites inesqueciveis deste bendito novenario...

A. A.

Quereis ter a vossa pella macia e despreendendo o mais suave perfume?

Ide a Loja A PEROLA comprar um vidro CALISTA CREAM preparado Americano que tem causado o maior successo em todo o mundo.

## A FESTA

As novenas de Santa Filomena. Que de recordações, que de sonhos e de desejos não despertam ellas!

As novenas de Santa Filomena! Palavras majicas como o *cesamo abre-te* da historia arabe e que dezaferrolham as bolsas mais forretas.

O gozo, como quaze tudo mais, é relativo.

Cada qual tem nessa festa a sua maneira de gozar, muito *sua*, toda *sua*.

A moça vaidosa, si me permitem o pleonasmio, sente o olhar causticante e invejozo das amigas e o olhar langoroso do seu *elle*, um sobre o seu vestido *demi-empire*, outro sobre os olhos que *nelle* exercem imperio completo. Sente, e sonha

com a cronica da moda, de amanhã. Goza.

A moça apaixonada fita demoradamente os olhos garços nos olhos negros do seu apaixonado e vai para a caza com o coração num doce alvoroto e um suspirozinho tremente entre os dois corais dos labios, pensando nelle, pensando na noite seguinte. Goza.

A velhã lembra os tempos idos, as modas passadas, os *elles* de outrora, os olhares do seu tempo de moça, os suspiros do seu coração que então ia tambem para caza num alvoroto. Goza.

Os velhos, idem.

O burguez passeia a dijestão e a bengala, pensa na rede e, por cauza da dispepsia, chupa roletes de cana. Goza.

O basbaque olha os fogos de vista. Goza.

O *smart*, numa linha postica de manequim, ostentando o palitô rachado, convencido de que toda aquella gente está ali, de bôca aberta e olhos arregalados, só para ver-lhe os grandes collarinhos, ver-lhe os punhos.

E goza!...

As crianças riem para os balões, para os foguetes, para os fogos mirabolantes, mas só pensam nos dôces e nas sortes.

Gozam, alegre e sinceramente.

O *peçoal de arrelia*, que põi macassar no cabelo e extrato de amostrado no lencinho de barra em grandes dias de festa,—toma um *grog*, fuma um charuto e leva o dôce embrulhada no lenço. A's vezes (culpa do charuto!...) troca umas cacetadas, deixa uma banda do chinellão no largo e chega em caza esbofado, cansado, mas diz que gozou.

E goza, a seu modo.

E eu, eu proprio, penso nos formozos olhos que me lêrem e gózo tambem.

Penso, e desejaria que a festa se prolongasse por aí além, até que outra festa viesse, tendo sempre, sempre a ler-me estas cronicas os olhos formozos.

E' um sonho, e os sonhos bons são uma forma de gozo...

D. B.

BROCHES PARA RETRATOS— Collecção deslumbrante tem a loja A PEROLA.

**EXPEDIENTE**

Toda a correspondencia para «A Novena» deve ser dirigida para «A Revista do Norte».

«A Novena» será publicada durante a festividade de Santa Filomena e sairá de hoje em diante, todos os dias ás 5 horas da tarde até o dia 30.

Numero avulso 100 rs.

**CARTEIRAS PARA CIGARROS**

Fina escolha deste artigo tem em exposição a loja A PEROLA.

**POSTAES**

O amôr é o mais tolo e o mais ridiculo de todos os sentimentos humanos.

Só ama a serio quem não tem que fazer. O amôr é uma convenção, uma pura convenção e mais nada.

Bem faz o colibri, que anda de flôr em flôr, ora aqui, ora ali, incessantemente, a beijar os cravos e as rozas e as verbenas...

Nesta questão intrincada do amôr, o meu lema será sempre este —o da trefega borboleta:

«Amar, amar, amar...  
«Fugir, fugir, fugir...

*L. Nina.*

Em Paris, no *boulevard* de Saint Germain, na fina aristocracia, não se perdôa nunca ao *leão* que não sabe pizar.

Um andar elegante é tudo... Detesto os inglezes, porque pizam mal, muito mal, pizam demais.

Nas escolas, penso que se deveria ensinar aos meninos o andar bem, com elegancia, assim: corpo curvado para a frente, em saliencia a caixa toraxica, braços caídos e um tanto inertes e cabeça erguida, muito erguida.

*Zéca.*

Não sei de nada mais inutil e mais sem razão de ser, do que o bigode. Só tem um fim: embranquecer antes do tempo...

Por isso mesmo, resolvi deitar abaixo o meu que, seja dito de pas-sagem, era até um lindo bigode lou-ro, petulantemente retorcido.

*Ninez*

Nada mais facil do que escrever um livro. Comecei o meu ha poucos dias e tenho-o quasi prompto. «Maranhão por fóra» é o titulo.

Que delicia não vae ser e que sucesso não vai ter o meu rico livrinho!

No genero—revista—será o primeiro... que hei de publicar e talvez o ultimo, porque depois escreverei um romance—«A princeza de...». Não. Depois direi o titulô.

*Airozo.*

**O NOSSO CONCURSO**

Que outros cuidem de politica, de eleições para deputados. Nós, não. Amamos o Bello sobre tudo o mais e desejamos, pelo voto livre do povo, suffragar o nome da mais linda patricia.

Não admittimos fraude, nem entramos em accordo para dizer, por exemplo, que esta é mais bella, mas aquella é mais simphatica. Aqui comnosco é assim: pão-pão, queijo-queijo. Nós gostamos da linha recta.

Acceitaremos os votos dos leitores (os leitores são os eleitores) e as urnas dirão qual a primeira de todas.

Só serão apurados os votos exarados em *coupons* extraídos d'«A Novena» e que deverão ser remetidos para «A Revista do Norte»

Em 29 dia da Festa, effetuar-se-á a apuração geral e será conferido o premio á vencedora.

A's urnas, cidadãos! A's urnas!

**Concurso de Belleza**

**CUPÃO**

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em .....

Assig. do leitor .....

**CINEMATOGRAFO PATHE**

⇒ Edificio do "Cafè da Paz" ⇐

PRAÇA JOÃO LISBOA--RUA GRANDE

Programma de Domingo 22 de Agosto de 1909

**MATINÉE**

- 1—Seu Euzebio vai ao Cinema pela primeira vez—muito comica. Impressões de um caipira, diante do Cinematografo)—40 mts.
- 2—O Primeiro cigarro—comica—(O que acontece a quem fuma pela primeira vez)—30 mts.
- 3—Uma aposta entre gulosos—comica (Avança em pratos de doces) 30 mts.
- 4—A abelha e a rosa—magica colorida—105 mts.
- 5--Pelle de asno—conto da carochinha—310

**Programma de 22 de Agosto**

**Sessão da noite**

- 1—Uma locomotiva na fabrica e nos trilhos—natural—(Montagem e funcionamento duma locomotiva)—70 mts.
- 2—Fazendo compras em um sabbado a tarde—comica—(Uma familia em apuros)—80 mts.
- 3—Seu Euzebio vai ao «Cinema» pela primeira vez—ultra-comica—(Impressões de um caipira diante do cinematografo) — 40 mts.
- 4—Vingança Ciciliano—dramatica—120 mts.
- 5—Pelle de asno—Conto da Carochinha—310.

**Preço de admisão 1\$000**

# A PEROLA

CHAPÉOS!  
CHAPÉOS!



Preços sem competencia

Rua Grande N. 15

## VALE QUEM TEM Club Santa Filomena 30 MIMOS

Um mimo no valor de . . . . .	200\$000
» » » » » . . . . .	50\$000
» » » » » . . . . .	30\$000
» » » » » . . . . .	20\$000
Seis » » » » » . . . . .	15\$ 90\$000
Vinte » » » » » . . . . .	5\$ 100\$000

Este Club correrá todas as noites, depois da novena, no VALE QUEM TEM.

SORTEIO SERÁ FEITO PORMACHINAS, URNAS e ESPHERAS

Um bilhete inteiro 1\$000

## Cadeiras de aluguel

ARMAZENS TEIXEIRA

Aluguel por noite

500 RS.

## Marcenaria Moderna DE

DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA

Deposito a Praça João Lisboa e Officina a Rua do Sol, 19  
Deposito de Moveis austriacos e de estylo  
Fabrica de moveis de estylo e phantasia, trabalhos de esculptura  
Casa especialista em molduras para quadros de diferentes gostos, ouro japonéz, espelhos, porta retratos.

Vende-se todos os artigos concernente a sua arte

Acceita encommendas para dentro e fora do Estado

PREÇOS RAZOAVEIS

Procurem de preferencia os vantajoos Sorteios dos

ARMAZENS TEIXEIRA

## AOS ELEGANTES

DA

## FESTA DE SANTA FILONEMA

O' todos vós que andaes flanando pela praça  
Senhoritas gentis, rapazes da alta roda  
Vinde as fazendas ver, as roupagens da moda  
O sortimento ideal de belleza e de graça

Da loja NOTRE DAME

Crêde! não é reclame

Vinde lançar a vista

Sobre tudo que aqui lançamos nesta lista :

- Chapeos de palha, para homens
- Gravatas « «
- Cortes de collète « «
- Cortes de casemira « «
- Camizas e ceroulas « «
- Meias « «

- Cachemiras de lã, para senhoras
- Fantasia, em todas as côres
- Cachemiras de algodão » »
- Etamine em quadros com barras de sêda *pompadours*.
- Fitas de seda pompadour, em quadros, listrados, e liberty
- Eolienne em quadros e listrados
- Espartilhos para senhoras
- Oxford proprio para camisas de homem

## NOTRE DAME

J. FONTES & Comp.

# AO GRANDE CHIC

\* O CENTRO DAS NOVIDADES \*

No intuito de proporcionarmos uma occasião opportunamente agradável á nossa estimavel e numeroza freguezia, rezolvemos baixar os preços de todos os artigos de que se compõe o nosso vasto sortimento, em

**15%**

exclusivamente durante os festejos da miraculoza—SANTA FILOMENA. Afim de que todos fiquem certos do que asseguramos, damos abaixo os preços (unicamente para essa epoca) de algumas mercadorias. Ficamos certos do bom exito dessa nossa rezolução e por isso, de já felicitamos a todos quanto dezejarem aproveitar essa occasião unica e Propicia de comprar verdadeiramente—BARATO

—HOMENS—	—SENHORAS—	—CREANÇAS—
Chapeos de palha de 5\$000 a 9\$000. « « feltro, desde 3\$000. « « « duros a 10\$000.	Vestidos <i>demi-confeccione</i> de 24\$ a 35\$. Bluzas enfeitadas c/rendas, de 8\$000 a 20\$000.	Roupinhas de brim e de fustão, até 6\$000. Gorros e bonets, desde 3\$000.
Colletes de fustão branco a 7\$000, « « fantasia, a 12\$000.	Saias para baixo, brancas e de cores desde 8\$000.	Chapéos de palha a 4\$000. Bengalas e gravatas escocezas a 2\$000 e 2\$500.
Gravatas largas (!) a 1\$500. « largas de pura seda a 3\$000	Fustão branco (reclame) a 1\$ o m.	Percalines proprias para vestidos a \$500 o metro.
Camizas, de 4\$500 a 6\$500.	Cassas estampadas, desde \$600 o metro.	VALIOZOS MIMOS A QUEM CUJAS COMPRAS FOREM SUPE- RIOR A 5\$000.
Collarinho duplo a 1\$000.	Leques de fantasia, desde 1\$000 a 6\$000.	
Cortes de casemira para terno, des- de 28\$000	Luvas, Mitaines, Cintos, Palitots, Capas, etc. etc. etc.	
<b>GRANDE SORTIMENTO DE PERFUMARIA FINA.</b>		

Continuamos com o nosso serviço de amostras e provas sem alteração atim de facilitarmos aos que não poderem vir ao nosso estabelecimento.

> **Novidades por todos os vapores—Sempre novidades** <

RUA DE NAZARETH, 44 \* **AO GRANDE CHIC** \* TELEPHONE, 106

## Brazil

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos: Chapeus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as cores e larguras.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapeus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem hygienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma inflnidade de artigos que seria difficil de enumeral-os.

## Todos ao Brazil

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>

Maranhão

## Café Riche! Café Riche!

\* Praça João Lisbôa \*

Indubitavelmente de todos os cafés montados para a Festa de Santa Filomena o de mais completo e melhor sortimento de bebidas, refrescos, doces etc. é o CAFE' RICHE!

Encontra-se de tudo no

☀ **CAFÉ RICHE** ☀

desde a cerveja gelada até o charutode de melhor qualidade.

**Ha tambem sorteios e jogo**

Todos ao **CAFÉ RICHE**

**Praça João Lisbôa**

N.B.—O Valente não tem poupado esforços para servi seus bons freguezes.

Typogr. Teix. Maranhão.

# A NOVENA

ANNO I

Maranhão--S. Luiz, 23 Agosto--1909

NUMERO 2

## A FESTA

O burguez, não ha negal-o faz tambem parte do todo social.

Os calos incomodam, fazem a gente verestrêlas ao meio dia quando dentro duma botina apertada ou sob um pé que o machuca.

No entanto, o calo, ninguem o contesta, faz parte do todo-fizico do individuo que, mesmo sem outra desdita tem a dita desdita de o ter.

Pois bem. Não ha talvez ninguem que não haja ouvido um burguez, depois do jantar, assentado á porta duma botica, as mãos repouçadas sobre o guarda chuva de alpaca, dizer que isto é uma terra insipida, sem divertimentos, onde não ha o que se faça á noite e outra porção de infamissimas calunias.

Si a gente lembra a companhia que, não faz ainda um ano, trabalhou no teatro, o burguez esbraveja. «Qual teatro, qual nada. Hoje não veem aqui companhias que prestem!»

E no entanto, para o burguez, o teatro nunca foi sinão uma coiza... que os outros frequentam.

Falem-lhe em bailes? Então é que verão como é que se sabe moral!

E tudo mais assim. Faz-se, então, uma festa de arraial, onde ha coizas gratis, como os fogos de vista, as bandas de muzica com os respectivo «variados repertorios», os foguetes de lagrimas e de asso-bio, e coizas economicas, como a chupa de laranja, a garapa gelada e o rebuçado de gengibre.

Pensam que o burguez vai lá? Qual nada!

Fica á porta da botica, firme como um frade de pedra, clamando que este paiz vai á gárria e que si o rey fosse eleito prezidente da Republica estragara as nossas finanças.

Passam os dias da festa e o burguez volta á antiga. Si alguém se lembra de perguntar-lhe porque não foi ao largo é uma nova catinaria. «Ver o que, sim, ver o que... Si lá não foi ninguem!...»

E si retrucam que está enganado, que havia muita gente, muita animação, encolhe os hombros e congratula-se com os proprios multos. Bem fez elle que não foi lá! Para lhe pizarem os calos?

E quatro dias depois volta a dizer que isto é uma terra impossivel onde nem ha divertimentos...

E acha quem o apoie.

D. B.

*A maioria das senhoritas que foram a primeira novena trajava ricas TOILETTES de tecidos comprados no GRAND CHIC a casa que actualmente mais barato vende.*

## SOMBRA...

Fria, a festa de hontem.

Raras moças, poucos rapazes, muitas cadeiras vasiaas e quasi nenhum entusiasmo.

E' vezo antigo das formosas filhas de S. Luiz essa indiferença pelas nossas lindas praças, ainda em noites illuminadas de domingo e de festa. Dir-se-ia que ellas até nisso imitam as estrellas: fogem, quando ha luz...

Pois é pena. Tão curta é a vida, tão efemera a mocidade! E é um goso tão innocente, o de passear por algumas horas sob as arvores, no ambiente oxigenado dos Remedios ou do Carmo!

Ha quem attribua a irreductibilidade desse velho habito a um velho preconceito, porventura ainda menos justificavel. Dizem que ás moças repugna apparecer duas ou tres noites successivas com o mesmo vestido; que a muitas dellas parece-lhes isso pode espantar o noivo e abalar os creditos da familia.

Não me parece tal. Regeito semelhanças motivos, por excessivamente tolos ou ingenuos.

E' certo que a maioria da população, aqui como em toda a parte, é pobre. E' certo que ha muito sujeitinho pelintra (dizer *smart* é pelintrice) para quem são tudo na muther as exterioridades de um bello vestido. Mas a limpeza é uma feição da belleza, a simplicidade é outra, e aos manequins falta espirito e autoridade para impôr leis. Estes—que se

regalem com os congeneres das lojas, muitos dos quaes são mesmo de prender o coração... delles.

Essas exterioridades, quando excessivas, chegam até ás vezes a ser um máu sintoma: revelam uma alma superficial ou complicada, caprichosa, ou leviana: valem por uma perfeita psychologia. E, positivamente, sem condemnar o luxo, quando elle possa tomar-se como sinonimo de conforto e bom gosto, eu sempre direi que prefiro o vestidinho liso, simples e bem talhado, que não desvirtua a graça natural do corpo, ao (isto é uma opinião personalissima) *sans-dessous* esquisito, estrangeirado e espalhafatoso, mentindo aos olhos e desnaturando a belleza.

Porque na simplicidade é que está a perfeição e arte não é artificio. Isto é uma verdade em vestuario como em tudo mais.

Uma quadrinha do Hilario perpetua-se através dos tempos. O poema arrevesado de um precioso desaparece na nevoa do nada. E, acreditem, esses exageros de mau gosto dão-me a completa illusão de uns versos de D. Luis de Gongora...

Mas, se isso è verdade, patricias queridas, ouvi-me:

Sêde simples, e sereis perfeitas.

Ha uma sereia perfida que vos attrái, bem sei: é a moda do Rio, são os excessos de Pariz. Não vos deixeis vencer. Somos pobres? Vivamos consoante a nossa pobreza, o que é bem melhor do que desperdiçar a alegria da vida, a luz de Deus, ao ar livre, e o oxigenio regenerador, á sombra das arvores.

Que as ricas se apresentem com a sua riqueza, que Deus conserve. Nós, os pobres, apresentemo-nos como nos for possivel.

Pobreza não é vergonha. A's vezes é grandeza, até. O Christo foi um pobrezinho...

A. A.

Com boa concorrência funcionou honfem, á tarde e á noite o Cinematografo Pathé.

O programma, em todas as sessões, fôí cumprido á risca e as fitas exibidas muito agradaram, especialmente a «Vingança Siciliana» que é de bellissimo effeito.

PERFIS

I

(R. P.)

Mathíldes, Polyphenas, Mariettas,  
Procopias, Heloíças, Fernandinas,  
Cecíliás, Fredegondas, Rosalvínas,  
Pretextatas, Sinhás, Antoniettas,

Edwtges, Santinhas, Geraldinas,  
Margaridas. Calús e Violetas  
A todas diz: que adora impinge petas,  
Sejam moças, ou tias, ou meninas.

Dansa, recita, galanteia, fala,  
Leão sem juba, mandarim da sala,  
Basta ver uma só, este rapaz.

Sente pulsar-lhe o coração no peito,  
Passa o dedo no beíço e toma o geito  
De quem levou um ponta-pé por traz.

XYZ.

Quereis ter o vosso bigode sempre fri-  
do ?

Usae o RELEVE MONSTACHES marca  
Cyrano que encontrareis na PEROLA.

POSTAES

As flores artificiais são uma  
charlatanice. Ninguem imita a na-  
tureza a mãe da criação.

Rosas têm graça nas roseiras  
e não—feitas á mão—como os cha-  
rutos Danemann.

Poli.

No homem, a belleza é uma  
inutilidade.

Na maioria dos casos os feios  
são os que têm sorte casam sempre  
com mulher bonita.

«Os semelhantes se repellem.

Bias.

Nunca fiz questão de pessôas,  
mas de principios.

Odeio as *igrejinhas* e em se tra-  
tando de demolil-as, torno-me ver-  
dadeiramente vandalico, terrível.

Commigo é assim: ou bem que  
somos, ou bem que não somos.

R. Vaz.

Só ha uma companhia de segu-  
ros de vida:—a New-York.

Só ha uma companhia de segu-  
ros terrestres:—O Loyd Americano.

Só ha uma marca de cigarros: os  
*Sportivos*.

Só ha um modelo de armazens:  
o *Armazem Modelo*.

Só ha um isqueiro: o Janus.  
No Maranhão só havia duas so-  
ciedades uteis: a Associação Com-

mercial e o Clube Enterpe. Hoje,  
não são mais.

M. A Barros.

Coisas...

Ao que consta, será elevadissi-  
mo o aluguel de cadeiras no largo  
da festa.

Protesto contra o abuzo !

Pouco gosto de andar a cima e  
abaixo, e positivamente não posso  
encher o bolso dos monopolizado-  
res.

F' preciso, como se vê uma reac-  
ção contra semelhante exorbitan-  
cia. E ahí fica o primeiro grito de  
revolta. Mas grito apenas não basta:  
o que é preciso é que haja quem  
vença pela concurrencia.

E' o caso de pedir-se o auxilio  
de... certos professores que dis-  
põem de tantas cadeiras que bem  
poderiam com vantagem, oppor um  
dique ao absurdo.

Entre amigos:

Então, estamos na idade de  
ouro dos constipados, hein ?

Como assim ?

Pois não vês, todos *desistem*...  
desistiu o Arthur, desistiu o Perei-  
reira, desistiu o Guapindaya e ao  
que consta até o Hermes desistirá.

O NOSSO CONCURSO

Recebemos hoje os seguintes  
votos:

Djanira Barroso . . . . .	12
Cotinha Santos . . . . .	10
Lulú Veiga . . . . .	10
Consuelo Ribeiro . . . . .	10
Esther Castro . . . . .	6

Fedimos ás pessoas que envia-  
rem *coupons*, o obaequio de escre-  
verem o nome da moça votada, o  
mais claramente possível.

Todos os votos devem ser envia-  
dos para «A Revista do Norte».

Concurso de Belleza

CUPÃO

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em .....

Assig. do leitor .....

Os festejos terminaram hontem  
ás 11 horas quando fora queimados  
os fogos de vista.

Hoje, segundo reza o program-  
ma, terminarão as 9 1/2.

CINEMATOGRAFO PATHÉ

⇒ Edificio do "Cafè da Paz" ⇐

PRAÇA JOÃO LISBOA--RUA GRANDE

Programma de 23 de Agosto

- 1—Um incendio na Allemanha—natural—90 ms.
- 2—O automovel da Senhora Plumpton—comica—70 mts.
- 3—O homem annuncio—comica—130 mts.
- 4—Regatas entre as universidade de Columbia e Pensilvania—natu-  
ral—50 mts.
- 5—Concurso de Belleza—comica—65 mts.
- 6—A rainha magica—100

Preço de admisão 1\$000

# AO GRANDE CHIC

## \* O CENTRO DAS NOVIDADES \*

No intuito de proporcionarmos uma occasião opportunamente agradável á nossa estimavel e numeroza freguezia, rezolvemos baixar os preços de todos os artigos de que se compõe o nosso vasto sortimento, em

**15%**

exclusivamente durante os festejos da miraculoza—SANTA FILOMENA. Afim de que todos fiquem certos do que asseguramos, damos abaixo os preços (unicamente para essa epoca) de algumas mercadorias. Ficamos certos do bom exito dessa nossa rezolução e por isso, de já felicitamos a todos quanto dezejarem aproveitar essa occasião unica e propicia de comprar verdadeiramente—BARATO

—HOMENS—	—SENHORAS—	—CREANÇAS—
Chapeos de palha de 5\$000 a 9\$000. « « feltro, desde 3\$000. « « « duros a 10\$000. Colletes de fustão branco a 7\$000, « « fantasia, a 12\$000. Gravatas largas (!!) a 1\$500. « largas de pura seda a 3\$000 Camizas, de 4\$500 a 6\$500. Collarinho duplo a 1\$000. Cortes de casemira para terno, des- de 28\$000	Vestidos <i>demi-confeçione</i> de 24\$ a 35\$. Bluzas enfeitadas c/rendas, de 8\$000 a 20\$000. Saias para baixo, brancas e de cores desde 8\$000. Fustão branco (reclame) a 1\$ o m. Cassas estampadas, desde \$600 o metro. Leques de fantasia, desde 1\$000 a 6\$000. Luvas, Mitaines, Cintos, Palitots, Capas, etc. etc. etc.	Roupinhas de brim e de fustão, até 6\$000. Gorros e bonets, desde 3\$000. Chapés de palha a 4\$000. Bengalas e gravatas escocezas a 2\$000 e 2\$500. Percalines proprias para vestidos a \$500 o metro.  VALIOZOS MIMOS A QUEM CUJAS COMPRAS FOREM SUPE- RIOR A 5\$000.
GRANDE SORTIMENTO DE PERFUMARIA FINA.		

Continuamos com o nosso serviço de amostras e provas sem alteração alim de facilitarmos aos que não poderem vir ao nosso estabelecimento.

> Novidades por todos os vapores—Sempre novidades <

RUA DE NAZARETH, 44 \* AO GRANDE CHIC \* TELEPHONE, 106

## Brazil

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos: Chapeus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as cores e larguras.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapeus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem hygienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma infinidade de artigos que seria difficil de enumeral-os.

## Todos ao Brazil

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>

Maranhão

## Marcenaria Moderna DE

DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA

Deposito a Praça João Lisbôa e Officina a Rua do Sol, 19  
Deposito de Moveis austriacos e de estylo  
Fabrica de moveis de estylo e phantasia, trabalhos de esculptura

Casa especialista em molduras para quadros de diferentes gostos, ouro japonez, espelhos, porta retratos.

Vende-se todos os artigos concernente a sua arte

Acceita encommendas para dentro e fora do Estado

## PREÇOS RAZOAVEIS

## Cadeiras de aluguel

As cadeiras dos ARMAZENS TEIXEIRA  
Alugam-se a 300 rs.

# VALE QUEM TEM

## Club Santa Filomena

### 30 MIMOS

Um mimo no valor de . . . . .	200\$000
» » » » » . . . . .	50\$000
» » » » » . . . . .	30\$000
» » » » » . . . . .	20\$000
Seis » » » » » . . . . .	15\$ 90\$000
Vinte » » » » » . . . . .	5\$ 100\$000

Este Club correrá todas as noites, depois da novena, no VALE QUEM TEM.

O SORTEIO SERÁ FEITO POR MACHINAS, URNAS e ESPHERAS

Um bilhete inteiro 1\$000

# AOS ELEGANTES

DA

## FESTA DE SANTA FILOMENA



O' todos vós que andaes flanando pela praça  
 Senhoritas gentis, rapazes da alta roda  
 Vinde as fazendas ver, as roupagens da moda  
 O sortimento ideal de belleza e de graça

Da loja NOTRE DAME  
 Crêde ! não é reclame  
 Vinde lançar a vista

Sobre tudo que aqui lançamos nesta lista :

- Chapeos de palha, para homens
- Gravatas « «
- Cortes de collête « «
- Cortes de casemira « «
- Camizas e ceroulas « «
- Meias « «

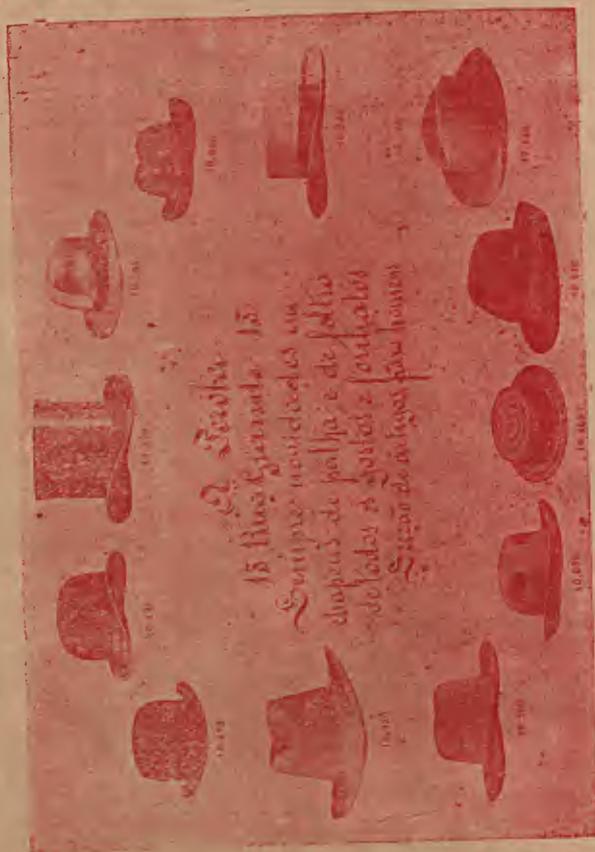
- Cachemiras de lã, para senhoras
- Fantasia, em todas as côres
- Cachemiras de algodão » »
- Etamine em quadros com barras de sêda pompadours.
- Fitas de seda pompadour, em quadros, listrados, e liberty
- Eolienne em quadros e listrados
- Espartilhos para senhoras
- Oxford proprio para camisas de homem

# NOTRE DAME

J. FONTES & Comp.

# A PEROLA

CHAPEOS! CHAPEOS!



Rua Grande N. 15

# Café Riche! Café Riche!

\* Praça João Lisbôa \*

Indubitavelmente de todos os cafés montados para a Festa de Santa Filomena o de mais completo e melhor sortimento de bebidas, refrescos, doces etc. é o CAFE' RICHE !  
 Encontra-se de tudo no

## CAFÉ RICHE

desde a cerveja gelada até o charuto da melhor qualidade.

Todos ao CAFÉ RICHE

Praça João Lisbôa

N.B.— O Valente não tem poupado esforços para servir seus bons freguezes.

Typogr. Teix. Maranhão.

# A NOVENA

ANNO I

Maranhão--S. Luiz, 24 Agosto--1909

NUMERO 3

## A FESTA

O smartismo, em noites como a de hontem, não vai á festa.

Pode lá um smart ir a uma festa de arraial em uma segunda-feira ?!

Qual! Isso é para os outros, classes inferiores que não comprehendem quanto ha de transcendente em dar um laço bem justo na gravata, nem percebem a fina elegancia das calças bôca-de-sino.

Elle, o smart, só vai lá da aristocratica quarta-feira em deante.

E, si vai antes, é com um ar blasé de quem faz favor, ou com o ar dum principe, que, por composição, vai provar, com a ponta do beijo fastiento, o rancho da cazer-na.

Prefere pôr-se feminilmente á janela, pensando qual dos dois perfumes é o mais smart: si o *Fleurs d'amour* ou o *Rococo* ou, então, ficar, como o Damaso, «estupidamente a ler».

Isso, está claro, quando o smart em questão lê.

Como alguns da gente do *up-to-date*, costumam ás vezes fazer espirito, o smart ás vezes dá para ser engraçado.

Aí é que é a graça!...

Decora lógo uma chulice contemporanea da madeira de que se fez o cavername da arca de Noé e, a propozito de tudo, solta isto, por exemplo:

—Estas são as minhas idéas, tais quais como as concebo...

E ri, elle proprio, superiormente.

Outras vezes dá para finjir que lê de veras.

Procura apanhar de oitiva o nome dalguns escritores e respetivas personajens e, como amostra, si alguem fala de Bourget, ou Tolstoi, ou Blasco, deixa cair da bôca:

—O Bernard Jansoulet é um dos tipos delle de que mais gôsto. E' um tipo que ha de ficar...

—O' F.—retrucam—, olha que o Jansoulet é uma personajem de *O Nababo*, de Daudet.

—Qual nada! Você quer é tomar gosto. Pois então eu não li o *Solambo* ?

—*Solambo* ?

Aí dana-se:

—Li, sim senhor! Quem me emprestou foi até o Fran. Ora esta! Li!...

E ainda ha quem os aguente!...

D. B.

*Logo ás primeiras horas da manhan esgotaram-se alguns artigos, cujos preços foram reduzidos em 15%. Continuará a mesma redução para todos os artigos do sortimento, exclusivamente enquanto durarem os festejos de SANTA FILOMENA.*

*Isso affirmam os proprietarios do GRANDE CHIC.*

## ROUXINÓES

Não sei que dizer dessa barbaridade com que uma pessoa arranca os olhos aos passarinhos, só pelo criminoso prazer de ouvil-os mais cantar.

Dizem que as pobres avezinhas, os rouxinóes, por exemplo, perdida a luz dos olhos, têm um canto tão doce, tão cheio de ternura e saudade, que leva a alma de quem o ouve para a idealisação de campos verdes, montanhas azuladas e regatos muito claros, sob um céu de primavera, numa terra de felicidade... Os coitados, cantando, como que recordam tudo isso: o murmúrio das aguas, a esmeralda do campo, a celagem divina, os olhos da companheira amorosa. E a dor se lhe transvaza, num soluço indefinido, dos endoloridos accentos, vindos da alma pequenina e sonora, infinitamente pequena para tamanha amargura.

Condenno esse egoismo. Pobrezinhas! O que não dirão elles! Nós não os comprehendemos, porque na nossa grosseria, só entendemos a magua quando revelada por lagrimas e rictus.

Se elles falassem, quem sabe se nós não chorariamos, ouvindo a angustia infinita dos seus pequeninos corações rubros!

\*

Olha, querida: ha quem faça com os poetas o que fazem com os rouxinóes: quem os cegue... de amor. E para que? Para ouvil-os

cantar mais sentida e longamente.

Exclusivamente para isso. Ha tantas mulheres de mau coração! Depois, que chorem e morram de amargura, os infelizes...

Ah, querida! Como são maus aquelles entes que arrancam os olhos a estes poetas—os rouxinóes, cegam de amor, egoisticamente, a estes rouxinóes—os poetas!

A. A.

## No largo

Nem por isso estive tão fria a noite d'hontem.

Notava-se, mesmo, uma certa tendencia de animação, promissora de noites cheias.

Vimos: Lulú, Herminia e Mariêta Veiga; Cotinha Souza e a sua amiguinha Mimi; Doca Silveira e Nhatinha Pereira; Hilda Cavalcanti, Daisy e Neusa Teixeira, Zulima e Delourdes Costa, Dolores Cunha e um bando papagueante de crianças que davam um aspecto alegre á festa.

Amanhã ou depois da manhã deverá ser retidos, d'Alfandega, volumes contendo chapéus de palha para homem, o que pode haver de mais moderno no artigo.

Aguardem-se pois as pessoas de bem para comprar ao GRAND CHIC.

## INSTANTANEOS

I

Lulú V.

*Que anccio estranho, que anccio estranho  
Por toda a praça!  
Curvam-se as flores num preito mudo,  
Curvam se as almas, curva-se tudo  
Quando ella passa.*

*A praça inteira toda vibrava  
Num só arranco,  
E a alma do povo se ajoelhava  
Quando sorria, quando passava  
Toda de branco.*

*E, ante essa rosa de oiro e de arminho,  
Que no seu seio brinca e balouça,  
Dizia o povo, num borbórinho,  
Muito baixinho:  
Que linda moça! que linda moça!*

C. A.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para «A Novena» deve ser dirigida para «A Revista do Norte».  
«A Novena» será publicada durante a festividade de Santa Filomena e sairá de hoje em diante, todos os dias ás 5 horas da tarde até o dia 30.

Numero avulso 100 rs.

PERFIS

II

(A M)

*Dos bio--bibliographicos apuntos  
Das Vidas maranhenses e Nataes,  
De sabedor de todos os assumptos,  
Geral correspondente de jornaes,*

*Sobra-lhe tempo p'ra exercer geraes  
Funcções de secretarios e adjuntos  
D'Academia, da Oficina e mais  
D' Associação dos paios e prezuntos*

*Depois das grandes lides das gazetas,  
Inda tem tempo p'ra fazer selectas,  
P'ra ir ao Magalhães, ir ao Central;*

*Inimigo do h, todo do f,  
Dos fura-vidas é o supremo chefe,  
Cavador-mór da cavação geral.*

XYZ.

POSTAES

No meu tempo era uma belleza a festa, um verdadeiro esplendor.

As moças todas vinham garridamente, passeavam em alegres bandos, e nós, os rapazes daquelle tempo, eramos bem differentes desses que vejo passar agora, macambuzios e tristes, sem linha e sem pose.

Ah! que saudades eu tenho  
Da aurora a minha vida,  
Da minha infancia querida  
Que os annos não trazem mais...

Otto Soares.

\*\*

Não ha nada como a posição social do individuo.

Manequino.

\*\*

A concorrência é o diabo! é o unico meio de evitar o monopolio. Se não fosse o Araujo eu estaria sózinho e então viriam com quantos tostões se aluga uma cadeira.

Carlos.

Isso de fogo, só uma vez ou outra. Todo dia, não.

Agora, só de quinta-feira em diante.

Seu Araujo.

Como estou empregado na Bibliotheca, occupando o lugar do Astolfo e do Chico Serra, resolvi trocar a profissão: passo de *smart* a intellectual.

O. Calvacanti (com i).

Attendendo aos meus superiores dotes plasticos e á agudeza do meu espirito, resolvi entrar para a diplomacia.

Mizicoff.

Como na noite anterior, funcionou hontem o Cinematografo Pathé.

A concorrência foi regular e agradaram bastante as *films* exibidas.

Pedimos aos directores da empreza que tomem providencias no sentido de obstar que fumem no salão. Num espaço estreito como é a sala de espectaculos e com as portas hermeticamente fechadas, a fumarada incommoda por demais aos espectadores, mormente ás senhoras.

O NOSSO CONCURSO

E' este o resultado da votação até hoje:

Djanira Barroso . . . . .	21
Cotinha Santos . . . . .	17
Lulu Veiga . . . . .	16
Consuelo Ribeiro . . . . .	15
Doca Silveira . . . . .	8
Esther Castro . . . . .	6
Laudimia Guimarães. . . . .	6
Beatriz Veiga. . . . .	5
Mercedes Costa. . . . .	4
Theophila Pacheco . . . . .	2
Janoca Marques . . . . .	1
Eulina Murta. . . . .	1

D'amanhã em deante daremos apenas os nomes das senhoritas que hajam obtidos de dez votos para cima.

Concurso de Belleza

**CUPÃO**

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em .....

Assig. do leitor .....

CINEMATOGRAFO PATHÉ

⇒ Edificio do "Cafè da Paz" ⇐

PRAÇA JOÃO LISBOA--RUA GRANDE

Programma de 24 de Agosto

- 1—Exercicios de cavallaria italiana (natural)—140 mts.
- 2—O que viu um limpador de vidraças—(comica)—110
- 3—Porque Pulcheria deixou de beber—(comica)—60 mts.
- 4—Victimas ds amor—(dramatica)—200 mts.
- 5—O fucturo conhecido.....pelos pés—(comica) 200 mts.

Pede-se a fineza de não fumar no salão

Preço de admisão 1\$000

# VALE QUEM TEM

Club Santa Filomena

## 30 MIMOS

Um mimo no valor de. . . . .	200\$000
» » » » » . . . . .	50\$000
» » » » » . . . . .	30\$000
» » » » » . . . . .	20\$000
Seis » » » » » . . . . .	15\$ 90\$000
Vinte » » » » » . . . . .	5\$ 100\$000

Este Club correrá todas as noites, depois da novena, no VALE QUEM TEM.

O SORTEIO SERÁ FEITO POR MACHINAS, URNAS e ESPHERAS

Um bilhete inteiro 1\$000

# AOS ELEGANTES

DA

## FESTA DE SANTA FILOMENA



O' todos vós que andaes flanando pela praça  
 Senhoritas gentis, rapazes da alta roda  
 Vinde as fazendas ver, as roupagens da moda  
 O sortimento ideal de belleza e de graça

Da loja NOTRE DAME  
 Crêde ! não é reclame  
 Vinde lançar a vista

Sobre tudo que aqui lançamos nesta lista :

- Chapeos de palha, *para homens*
- Gravatas « «
- Cortes de collête « «
- Cortes de casemira « «
- Camizas e ceroulas « «
- Meias « «

- Cachemiras de lã, *para senhoras*
- Fantasia, em todas as côres
- Cachemiras de algodão » »
- Etamine em quadros com barras de sêda *pompadours.*
- Fitas de seda pompadour, em quadros, listrados, e liberty
- Eolienne em quadros e listrados
- Espartilhos para senhoras
- Oxford proprio para camisas de homem

# NOTRE DAME

J. FONTES & Comp.

Novidade Sensacional !!!

\* VER PARA CRER \*

\* VER PARA CRER \*

Essencia Muguet

E' apenas sufficiente

tocar com a rolha os objectos a perfumar para lhes communicar um perfume agradabilissimo.

VENDE

A PEROLA

Rua Grande N. 15

# Café Riche ! Café Riche !

Praça João Lisbôa

Indubitavelmente de todos os cafés montados para a Festa de Santa Filomena o de mais completo e melhor sortimento de bebidas, refrescos, doces etc. é o CAFE' RICHE !  
 Encontra-se de tudo no

☀ CAFE' RICHE ☀

desde a cerveja gelada até o charuto da melhor qualidade.

Todos ao CAFE' RICHE

Praça João Lisbôa

N.B.—O Valente não tem poupado esforços para servir seus bons freguezes.

# AO GRANDE CHIC

\* O CENTRO DAS NOVIDADES \*

No intuito de proporcionarmos uma occasião opportunamente agradavel á nossa estimavel e numeroza freguezia, rezolvemos baixar os preços de todos os artigos de que se compõe o nosso vasto sortimento, em

**15%**

exclusivamente durante os festejos da miraculoza—SANTA FILOMENA. Afim de que todos fiquem certos do que asseguramos, damos abaixo os preços (unicamente para essa epoca) de algumas mercadorias. Ficamos certos do bom exito dessa nossa rezolução e por isso, de já felicitamos a todos quanto dezejarem aproveitar essa occasião unica e propicia de comprar verdadeiramente—BARATO

—HOMENS—

Chapeos de palha de 5\$000 a 9\$000.  
 « « feltro, desde 3\$000.  
 « « « duros a 10\$000.  
 Colletes de fustão branco a 7\$000, .  
 « « fantasia, a 12\$000.  
 Gravatas largas (!) a 1\$500.  
 « largas de pura seda a 3\$000  
 Camizas, de 4\$500 a 6\$500.  
 Collarinho duplo a 1\$000.  
 Cortes de casemira para terno, des-  
 de 28\$000

GRANDE SORTIMENTO DE PERFUMARIA FINA.

—SENHORAS—

Vestidos *demi-confeccione* de 24\$ a 35\$.  
 Bluzas enfeitadas c/rendas, de 8\$000  
 a 20\$000.  
 Saias para baixo, brancas e de cores  
 desde 8\$000.  
 Fustão branco (reclame) a 1\$ o m.  
 Cassas estampadas, desde \$600 o  
 metro.  
 Leques de fantasia, desde 1\$000 a  
 6\$000.  
 Luvas, Mitaines, Cintos, Palitots,  
 Capas, etc. etc. etc.

—CREANÇAS—

Roupinhas de brim e de fustão, até  
 6\$000.  
 Gorros e bonets, desde 3\$000.  
 Chapéos de palha a 4\$000.  
 Bengalas e gravatas escocezas a  
 2\$000 e 2\$500.  
 Percalines proprias para vestidos a  
 \$500 o metro.

VALIOZOS MIMOS A QUEM  
 CUJAS COMPRAS FOREM SUPE-  
 RIOR A 5\$000.

Continuamos com o nosso serviço de amostras e provas sem alteração atim de facilitarmos aos que não poderem vir ao nosso estabelecimento.

> Novidades por todos os vapores—Sempre novidades <

RUA DE NAZARETH, 44 \* AO GRANDE CHIC \* TELEPHONE, 106

## O Brazil

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos: Chapeus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as côres e larguras.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapeus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem hygienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma infinidade de artigos que seria difficil de enumeral-os.

Todos ao Brazil

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>  
 Maranhão

## Marcenaria Moderna

DE

DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA

Deposito a Praça João Lisbôa e Officina a Rua do Sol, 19

Deposito de Moveis austriacos e de estylo.

Fabrica de moveis de estylo e phantasia, trabalhos de esculptura

Casa especialista em molduras para quadros de diferentes gostos, ouro japonez, espelhos, porta retratos.

Vende-se todos os artigos concernente a sua arte

Acceita encommendas para dentro e fora do Estado

PREÇOS RAZOAVEIS

Cadeiras de aluguel

As cadeiras dos ARMAZENS TEIXEIRA

Alugam-se a 300 rs.

# A NOVENA

ANNQ I

Maranhão--S. Luiz, 25 Agosto--1909

NUMERO 4

## A FESTA

## SAUDADE...

Insipida, a noite de hontem  
Mais gente que na vespera, menor, porém, a animação.

Os bicos de gaz, atravez dos globos que ostentavam, em cachos, uma velhissima multiplicidade de côres, derramavam uma luz baça, como coada atravez de vitrais sujos.

Havia nos passeantes um verniz falso de compostura polida, sentiam-se, atravez das mãos espalmadas e dos leques abertos, irreprimíveis bocejos de sono e de tédio.

As bandas de muzica, cedendo, talvez, á influencia do meio, sacudiam, pela bôca dos instrumentos, para o ar parado da noite do verão, a poeira ancestral de partituras contemporaneas do advento da Republica.

De quando em vez um foguete—um só! — riscava o céu, já enlustrado.

Das barracas de sortes vinha um *brouaha* vago, indefinivel, como um éco de murmurio de ondas que se quebram longe.

Só a lua, já quase redonda, acordando do largo sono do minguante, abria o seu claro rizo de luz sobre a noite.

E, sob a paz luminoza do céu, havia nas almas um espreguiçamento em que seria difficil narrar o limite de uma sutil volupia enervante de uma exigencia de repouzo.

Havia uma lassidão nas almas e um dezejo de distender os braços.

Em meio da festa um borborinho de dezordem passou, numa rajada grosseira. Trilos de apitos, refulgencia de sabres, correrias, uma orelha pingando sangue, ávidos olhos arregalados, e, dominando tudo, aspétos austeros, deante dos quaes as cabeças se desbarretavam e nas quais se adivinhava o principio da Ordem em ação,—a Autoridade.

E, depois, como se aquelle esforço cansasse aquella gente, voltou o aspéto mole de sonolencia.

Influencia, talvez, do dia aziago. Ou—quem sabe? — um passageiro estado moral intimo, refletindo na observação...

D. B.

—...muito melhor, acredita. Bem sei que os dias que vão longe são quasi sempre mais bellos do que os dias correntes. Efeito da poesia da distancia, que azula o céu e as montanhas. E talvez que de algum modo eu participe dessa illusão, levado pela saudade da ventura gosada. Mas sinto que não me illudo de todo: a festa do anno atrasado foi muito melhor do que esta.

—Bem sei... A Luiza, hein? Tinha chegado, havia poucos dias, esplendida de mocidade e belleza. Foste-lhe apresentado e logo te apaixonaste. Tudo, então, começou de apparecer-te aos olhos revestido de um nimbo doirado de sonho e magia. Disse o nosso Coelho Netto, não sei em que livro, que não ha sitios tristes, ha almas tristes. Perfeitamente! Nós sentimos a Natureza vestida de luz ou trevas, consoante o nosso estado de alma.

—Sim, talvez... Como ella era linda! Lembras-te? A primeira vez que lhe falei tive um duplo deslumbramento. Tu não lhe falaste? Lamento-te, porque deixaste de ver a alliança divina de um coração de oiro e uma belleza maravilhosa. O que nós conversamos! E a voz saia-lhe dos labios tão doce como o sentido daquillo que traduzia. Um amavio, que eu quizera debalde exprimir-te, de todo o seu ser se desprendia e me inebriava supremamente. Naquelles dias embalaram-me as auras do céu. Depois, ella partiu, e levou-me a alma para todo o sempre. Também ella ficou commigo, na lembrança que não depercece. Mas o tempo é terrivel, acredita. O tempo é cruel. Ser-me-ia hoje consoladora felicidade recordar-lhe todas as palavras, tudo o que ella me disse, sem a perda de uma sillaba ao menos. E noto, com uma indefinivel amargura, que della só me fica a immarcessivel saudade: as palavras se me vão da memoria, os seus proprios gestos, tão perfectos, se esbatem e se esfumam, longinquos e quasi imperceptiveis. Começo a recordal-a, assim como se recorda um dado momento venturoso da vida, graças á sugestão de um perfume... E luto, luto por reconsti-

tuil-a dentro de mim, em toda a suprema perfeição da sua formosura e da sua graça. Infeliz o que esquece, meu caro. Esquecer—é morrer. E a minha vida, a parte bella da minha vida—é aquelle passado, são aquelles dias, é ella! Maldito seja o tempo, que tudo apaga...

—Já a esqueces, então?

—Não a esqueço, comprehende. Ou antes.. Mas eu não sei bem o como deva exprimir-me. Ella vive commigo. O que se evapora é o som da voz, o gesto, a plastica. Fica, porém, a alma... sei lá! o indefinivel! Como quer que seja, o certo é que a vida me vai parecendo cada vez mais triste.

—Tolices! E com a vida, a festa de Santa Filomena...

—Exactamente. Cada vez mais triste...

..

E separaram-se, os dois amigos. Tocavam-se os ultimos fogos. O relógio da Sé badalava tristemente as onze...

A. A.

## No largo

Hontem já a linda Praça João Lisboa tinha um aspecto mais festivo que nas noites anteriores.

Grupos de moças passeavam sorridentemente alegres.

Notamos entre outras: Eulina e Diva Murta; Teté Bessa, senhoritas Borges Leal, Lulú, Herminia e Marietta Veiga, Odija e Jandyra Norgueira, Osita Guimarães, Undine e Odila Pinho, Quili Pereira, Hermila e Hilda Cavalcanti, Maria Augusta Salles, Edith Soeiro, Elvira Assis, Annica, Cotinha e Theresa Segadilha, Neusa e Daisy Teixeira, Edith Marinho.

Continuam muito animadas as funcções do Cinematographo Pathé.

Hontem foi exhibida uma fita—«Victimas do amor» de surpreendente efeito e que muito agradou.

Para a funcção de hoje foi organiado um esplendido programma.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para «A Novena» deve ser dirigida para «A Revista do Norte».

«A Novena» será publicada durante a festividade de Santa Filomena e sairá de hoje em diante, todos os dias ás 5 horas da tarde até o dia 30.

Numero avulso 100 rs.

PERFIS

III

(A. A.)

*Dum mesmo alinhô caprichozo enfeita  
A roupa e o stylo. O laço da gravata  
Tem toda aquella compostura exacta  
Que põe na proza fulgida e escorreita.*

*E' o fiscal da grammatica e espreita  
Com a attenção do caçador da matta  
Si dá alguém dum solecismo a rata  
E então, Javert, na gola a mão lhe deita.*

*Bigode á kaiser; roupa á Eduardo VII  
Si se distrae, na cava do collete,  
Vae descansar a mão de quando em vez*

*Mão que talvez a outra mão franzina  
Só se unirá, si a dona, si a menina  
Escrever com purismo o portuguez!*

XYZ.

POSTAES

Nessa questão complicadissima e altamente filozofica—do amor, eu penso como aquelle nossô amigo e não creio que haja alguém que pense de outro modo, a não ser os poetas, eternas crianças que vivem num outro mundo que não é o nosso, e vêem estrellas nos olhos, corais nas bocas e ouro nos cabellos.

O amor, eu sempre pensei assim, é um assumpto de romances e mais nada.

Romeu só amou Julieta, assim tão loucamente porque não viu nunca a Margarida do Fausto, e Paulo só morreu de amores por Virginia, porque certamente nunca viu a Beatriz do Dante.

Janjão.

A bella lingua ingleza é a mais fallada em todo o mundo e devêr ser o esperanto universal.

P. Mendes.

Uma pagina do Eça, do divino Eça, á noite, compensa bem o trabalho estupidamente material do dia inteiro.

Simas.

A policia devia, em bem da esthetica, prohibir o transito de certos individuos, que são um crime ambulante de lesa-plastica.

Canfredo.

Não gosto nada de cinéma, nem tenho geito para empregar do dito; á noite, prefiro ver do luar, a bella claridade.

Zézico

Dizem que o character faz o homem; cá para mim, os bigodes, sim, os bigodes é que fazem o homem.

Quincas.

Ora a Ola, de vez em quando descola a mola.

E isso amola. Ora bola.

Eugenio.

Porque motivo o Eugenio em vez de Ola-giratoria não chama — Ola quebratoria!

Ambrozi.

Cadeiras mais vastas que as minhas, só as do Hujo.

Carlos

A. M.

Descreve-o, agora, o XYZ  
Quero tambem o seu perfil e, em vão!  
Pode traçal-o o lapis? Giz?...  
Qual! Só tinta ou carvão!

Stephens.

O NOSSO CONCURSO

E' este o resultado da votação até hoje:

Djanira Barrozo . . . . .	25
Cotinha Santos. . . . .	25
Consuelito Ribeiro . . . . .	19
Lulú Veiga . . . . .	17
Alcina Jansen . . . . .	14
Doca Siveira . . . . .	12
Laudimia Guimarães. . . . .	11
Neusa Teixeira. . . . .	10
Mercedes Costa. . . . .	10
E outras menos votadas.	

**Concurso de Belleza**

**CUPÃO**

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em \_\_\_\_\_

Assig. do leitor \_\_\_\_\_

CINEMATOGRAFO PATHE

⇒ Edificio do "Cafè da Paz" ⇐

PRAÇA JOÃO LISBOA--RUA GRANDE

Programma de 25 de Agosto

- 1—Match de Pelota—natural—120 mts.
- 2—Uma vingança terrivel—dramatica—100 mts.
- 3—Travessuras no dormitorio d'um convento—comica 60 mts.
- 4—Marido infeliz—muito comica—100 mts.
- 5—O policia e o Automovel—comica—40 mts.
- 6—Fogo! Fogo!—muito comica—180 mts.

Pede-se a fineza de não fumar no salão

Preço de admissão 1\$000

# AO GRANDE CHIC

\* O CENTRO DAS NOVIDADES \*

No intuito de proporcionarmos uma occasião opportunamente agradavel á nossa estimavel e numeroza freguezia, resolvemos baixar os preços de todos os artigos de que se compõe o nosso vasto sortimento, em

 **15%** 

exclusivamente durante os festejos da miraculoza—SANTA FILOMENA. Afim de que todos fiquem certos do que asseguramos, damos abaixo os preços (unicamente para essa epoca) de algumas mercadorias. Ficamos certos do bom exito dessa nossa rezolução e por isso, de já felicitamos a todos quanto dezejarem aproveitar essa occasião unica e propicia de comprar verdadeiramente—BARATO

—HOMENS—

Chapeos de palha de 5\$000 a 9\$000.  
 « « feltro, desde 3\$000.  
 « « « duros a 10\$000.  
 Colletes de fustão branco a 7\$000,  
 « « fantasia, a 12\$000.  
 Gravatas largas (!!) a 1\$500.  
 « largas de pura seda a 3\$000  
 Camizas, de 4\$500 a 6\$500.  
 Collarinho duplo a 1\$000.  
 Cortes de casemira para terno, des-  
 de 28\$000

GRANDE SORTIMENTO DE PERFUMARIA FINA.

—SENHORAS—

Vestidos *demi-confeçione* de 24\$ a 35\$.  
 Bluzas enfeitadas c/rendas, de 8\$000  
 a 20\$000.  
 Saias para baixo, brancas e de cores  
 desde 8\$000.  
 Fustão branco (reclame) a 1\$ o m.  
 Cassas estampadas, desde \$600 o  
 metro.  
 Leques de fantasia, desde 1\$000 a  
 6\$000.  
 Luvas, Mitaines; Cintos, Palitots,  
 Capas, etc. etc. etc.

—CREANÇAS—

Roupinhas de brim e de fustão, até  
 6\$000.  
 Gorros e bonets, desde 3\$000.  
 Chapéos de palha a 4\$000.  
 Bengalas e gravatas escocezas a  
 2\$000 e 2\$500.  
 Percalines proprias para vestidos a  
 \$500 o metro.

VALIOZOS MIMOS A QUEM  
 CUJAS COMPRAS FORE M SUPE-  
 RIOR A 5\$000.

Continuamos com o nosso serviço de amostras e provas sem alteração atim de facilitar aos que não poderem vir ao nosso estabelecimento.

> Novidades por todos os vapores—Sempre novidades <

RUA DE NAZARETH, 44 \* AO GRANDE CHIC \* TELEPHONE, 106

## Brazil

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos:

Chapeus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as côres e larguras.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapeus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem higienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma infinidade de artigos que seria difficil de enumeral-os.

## Todos ao Brazil

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>

Maranhão

## Marcenaria Moderna DE

DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA

Deposito a Praça João Lisbôa e Officina a Rua do Sol, 19

Deposito de Moveis austriacos e de estylo

Fabrica de moveis de estylo e phantasia, trabalhos de esculptura

Casa especialista em molduras para quadros de diferentes gostos, ouro japonéz, espelhos, porta retratos.

Vende-se todos os artigos concernente a sua arte

Acceita encommendas para dentro e fora do Estado

PREÇOS RAZOAVEIS

## Cadeiras de aluguel

As cadeiras dos ARMAZENS TEIXEIRA Alugam-se a 300 rs.

# VALE QUEM TEM

Club Santa Filomena

## 30 MIMOS

Um mimo no valor de. . . . .	200\$000
» » » » . . . . .	50\$000
» » » » . . . . .	30\$000
» » » » . . . . .	20\$000
Seis » » » . . . . .	15\$ 90\$000
Vinte » » » . . . . .	5\$ 100\$000

Este Club correrá todas as noites, depois da novena, no VALE QUEM TEM.

O SORTEIO SERÁ FEITO POR MACHINAS, URNAS e ESPHERAS

Um bilhete inteiro 1\$000

# AOS ELEGANTES

DA

## FESTA DE SANTA FILOMENA



O' todos vós que andaes flanando pela praça  
 Senhoritas gentis, rapazes da alta roda  
 Vinde as fazendas ver, as roupagens da moda  
 O sortimento ideal de belleza e de graça

Da loja NOTRE DAME  
 Crêde ! não é reclame  
 Vinde lançar a vista

Sobre tudo que aqui lançamos nesta lista :

- Chapeos de palha, *para homens*
- Gravatas « «
- Cortes de collête « «
- Cortes de casemira « «
- Camizas e ceroulas « «
- Meias « «

- Cachemiras de lã, *para senhoras*
- Fantasia, em todas as côres
- Cachemiras de algodão » »
- Etamine em quadros com barras de sêda *pompadous.*
- Fitas de seda *pompadour*, em quadros, listrados, e liberty
- Eolienne em quadros e listrados
- Espartilhos para senhoras
- Oxford proprio para camisas de homem

# NOTRE DAME

J. FONTES & Comp.

## Novidade Sensacional !!!

\* VER PARA CRER \*

\* VER PARA CRER \*

Essencia Muguet

E' apenas sufficiente  
 tocar com a rolha os ob-  
 jectos a perfumar para  
 lhes communicar um per-  
 fume agradabilissimo.

VENDE  
**A PEROLA**

Rua Grande N. 15

## Café Riche ! Café Riche !

Praça João Lisbôa

Indubitavelmente de todos os cafés montados para a Festa de Santa Filomena o de mais completo e melhor sortimento de bebidas, refrescos, doces etc. é o CAFE' RICHE !  
 Encontra-se de tudo no

☀ CAFE' RICHE ☀

desde a cerveja gelada até o chatulo da  
 melhor qualidade.

Todos ao CAFE' RICHE

Praça João Lisbôa

N.B.—O Valente não tem poupado esforços para servir seus bons freguezes.

# A NOVENA

ANN 6 I

Maranhão--S. Luiz, 26 Agosto--1909.

NUMERO 5

## A FESTA

As velhas...

E ha quem ria, quando ellas passam!

Decem, tremulas, a escadaria. Veem da igreja, onde foram rezar, pedir venturas, felicidades para os coraçõis moços que as amam, e que ellas, as velhas tremulas, amam tambem.

Tremem-lhes as mãos, tremem-lhes os labios. E' que estão fatigadas de abençoar.

Passa a turba.

O seu olhar está lonje: no pasado.

Revêem os dias idos, a primavera rozada dos primeiros anos, quando a face tinha o corado das manhãs e a bôca fresca pedia beijos.

Revêem o estio, a exuberancia do Ser, quando o Sonho se fez Realidade.

Revêem o outono, quando as iluzõis, como as folhas, caíam, caíam...

E olham, em torno, a mocidade que passa. A alegria da mocidade é como as auroras boreais: alegre, mas não aquece os coraçõis dos velhos. Não basta para derreter a neve que os anos accumulou. Não basta...

E ficam ali, vendo a multidão juvenil, que passa, cheia de alegria, exuberante de vida.

A's vezes vêem nella duas geraçõis suas.

E teem uma bençãam muda, que não passa dos labios que tremem.

Benditas as velhas, que vivem para o bem querer, porque até no beijo, que é um egoismo do gozo, teem uma bençãam.

Benditas as velhas, que ali ficam, tendo uma grande saudade no olhar e uma grande paz no coração.

D. B.

## Na praça

Já hontem era maior a animação no largo da festa.

Viam-se grupos gentis de se-

nhoritas, d'entre as quais nos lembramos das seguintes:

Sophia, Julia, Eulina e Diva Murta, Edith Soeiro e Santinha Souza, Doninha e Janoca Marques, Cotinha Souza e Mimi, Hermila e Hilda Cavalcanti, Herminia, Marietta, Beatriz e Lulú Veiga, Daysi e Neusa Teixeira, Neyde Jansen e Isabel Pinheiro, Diminha Guimarães, Osita Guimarães.

D'amanhã em deante daremos noticia mais detalhada da festa.

--Não sei onde a Sinhá encontra cintos tão lindos! Olha aquelle que traz á cintura...

--Não admira, não, Caluzinha, se ella só compra no Grande Chic, a unica casa que tem sempre novidades.

## INSTANTANEOS

II

Eulina M.

Sempre um sorriso na boca breve,  
Sempre nos olhos um brilho infindo...

A sua graça não se descreve...  
Que olhar suave! que passo leve!  
Que rosto lindo!

Por onde passa leva a ventura,  
Leva a alegria... Vêde-a passar...

Su'alma branca no olhar fulgura:  
Vêde a pureza, vêde a doçura  
Do seu olhar.

Seus leves passos tão miudinhos  
Cantam no asphalto. Como que um bando.

Como que um bando de passarinhos  
Traz ella occulto nos sapatinhos  
Rouxinolando.

Por entre a nuvem do mal escura,  
Passa voando serena e bella...

A propria neve, de etherea alvura,  
Não é tão branca, nem é tão pura  
Como a alma d'ella.

Na sua frente nunca o peccado  
Lhe poz á mancha do atróz labéu.

Seja-lhe a vida lago encantado,  
Mais azulado, mais azulado  
Que o nosso ceu!

O seu sorriso nunca se mude  
Em funda magoa de atroz pungir...

Amor! carrasco da juventude,  
Deixa-a quieta, carrasco rude,  
Deixa-a sorrir!

A tua garra felina e adunca  
Nunca um instante possa a empolgar!

Amor! que a vida de dores junca,  
Não queiras nunca, não queiras nunca  
Vel-a chorar!

O' mocidade, que os mais tristonhos  
Males affronta, serena e bella;  
O' Mocidade, de hymnos risonhos,  
Enche de sonhos, de lindos sonhos  
A alminha della!

C. A.

## PERFIS

IV

(C. A.)

Foi das Pedreiras que elle veio. Apenas  
Saltou aqui, desemmalou a lyra  
Das canções fortes e canções serenas,  
Que cada musa una semana inspira.

Anti-smart, mas gostando das pequenas,  
E tendo pela côr que ha na saphira  
Irresistível attração, as penas  
De amor em versos limpidos suspira.

Tem sempre a perseguit-o annos inteiros  
Os espiritos maos e zombeteiros  
Que povoam dos mundos, o arcano.

Dois ideaes, entre ideaes diversos,  
Enchem-lhe a alma: fazer muitos versos  
E aprender a falar... o carcamano.

XYZ.

## Raio X

Varando a opacidade de varios palitós, encontrei nos bolsos respectivos isto;

Zébarreto--Telegramas, telegramas, telegramas.

Acabral -- Um valume de Jezes municipá.

Enina -- Uma planta do canal de Arapapahy.

Bernardo -- Provas do almanaque mururé.

Mingo--O perfil do Correia.

X. de Carvalho -- Uma cartinha ao Sá Peixoto.

Agostinho -- Uma chronica do Martins Bessa.

Raul--Uma (!) cartinha de amor.

Dr. Roentgen.

Em uma sessão apenas funcionou hontem o Cinematografo Pathé, tendo sido bem regular a concorrência.

Para a função de hoje foi confectionado um programa que pela variedade das fitas a exhibir, certamente muito agradará.

A fita denominada «Um drama entre jogadores de foot-ball, annunciada para hoje, tem 330 metros de comprimento e é de grande effeito.

**EXPEDIENTE**

Toda a correspondência para «A Novena» deve ser dirigida para «A Revista do Norte».

«A Novena» será publicada durante a festividade de Santa Filomena e sairá de hoje em diante, todos os dias ás 5 horas da tarde até o dia 30.

Numero avulso 100 rs.

**Borrões**

II

*Este que hoje entra em scena,  
Hontem teve um perfil traçado pelo XYZ  
—Pois o perfil que o XYZ escreveu na «No-  
vena»*

*Era do Alfredo Assiz.*

*Para pintar o Astolfo, abandonei com pena  
A idéa de traçar-lhe o atro perfil a giz  
—Idéa original, mas que a razão condemna.  
Lóbbgo, foi a razão, não eu, que assim o quiz.*

*Agora, o caso é serio:  
E' preciso escrever em vernaculo estylo,  
Consultar o Hemeterio...*

*Não me escapou da penna um solecismo ! Bem  
Mas o porte do Assiz ?!... Como é que hei de  
exprimil-o ?  
Que figura resume a pose que elle tem ?*

*Stephens.*

**NAVALHAS GILLETE**—em lindos esto-  
jos com 12 laminas despachou A PEROLA.

**POSTAES**

Para desenvolver a musculatura  
não ha como o foot-ball.  
Olhem só para isto.

*Mr. Edmond.*

Para tomar conta de cadeiras o  
meu Sussuarana, é mesmo uma  
onça.

*Carlos.*

Eu cá não tolero as curvas: sou  
todo dos angulos agudos.

*Sam Labre.*

Nuncamais faço festas de arraial.  
Esta já me está por uns ricos  
contos.

Só o fogo ! Quanto mais si os  
puzesse todos os dias e se os festejos  
não terminassem quasi antes de  
principirem !...

*Seu Araujo.*

Outrora eu era todo philo-  
sophia.

Hoje sou todo philolojia.

*A. Castro.*

Só me serve uma das duas,mas,  
as outras... quero o que !

*Puluzinho.*

D'hoje em diante, sim, é que  
vão ver o que é elegampcia...

*Um smart.*

João é do laboratorio; Heraclito  
do consultorio; Cidulio, dô balcão;  
e eu sou... de Paris.

*Abeylard.*

A maior invenção moderna é a  
Tintura de Matricaria.

*Afonseca.*

Na America do Norte é muito  
commum o smartismo. Todo o rap-  
paz usa pincenez, cara raspada e  
calças dobradas.

*Bento.*

Ando assim com as calças do-  
bradas por causa da lama de... Lon-  
dres.

*A. Santos.*

**Registro da porta**

E. A. G. Isto aqui não é cesta,  
onde se atiram papeis inuteis. Não  
publicamos tolices.  
Vá andar na Ola !

**PERFUMARIAS ! PERFUMARIAS !**  
dos melhores fabricantes encontra-se na  
Loja A PEROLA

**O NOSSO CONCURSO**

E' este o resultado da votação  
até hoje:

Laudimia Guimarães.	33
Djanira Barrozo	30
Cotinha Santos.	29
Constancia Cosson	29
Lulú Veiga	21
Neusa Teixeira.	21
Consuelito Ribeiro	21
Beatriz Veiga	15
Alcina Jansen	14
Teivelinda Guapindaya	14
Doca Silveira	12
Mercedes Costa	12
Daisy Teixeira	10
Elisa Carvalho Branco	10
Esther Castro	10
Adilia Mello.	10

Devido á falta de espaço no  
nosso jornal, só publicaremos da  
manhã em diante os nomes das se-  
nhoritas que obtiverem de 30 votos  
para cima.

**Concurso de Belleza**

**CUPÃO**

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em \_\_\_\_\_

Assig. do leitor \_\_\_\_\_

**CINEMATOGRAFO PATHE**

⇒ Edificio do "Cafè da Paz" ⇐

PRAÇA JOÃO LISBOA--RUA GRANDE  
**Programma de 26 de Agosto**

- 1—Africa Ocidental—natural—130 mts.
  - 2—A primeira sobrecazaca—muito comica—150 mts
  - 3—Concurso de bellezas—comica em extremo—65 mts.
  - 4—O deitar da Parisiense—50 mts.
  - 5—Um drama entre jogadores de foot-ball— drama—330 mts.
- Esta fita é lindamente colorida e provoca as mais bellas emoções  
Tem 330 metros de comprimento e dura 18 minutos.

**Pede-se a fineza de não fumar no salão**

**Preço de admissão 1\$000**

# VALE QUEM TEM

Club Santa Filomena

## 30 MIMOS

Um mimo no valor de. . . . .	200\$000
» » » » . . . . .	50\$000
» » » » . . . . .	30\$000
» » » » . . . . .	20\$000
Seis » » » » . . . . . 15\$	90\$000
Vinte » » » » . . . . . 5\$	100\$000

Este Club correrá todas as noites, depois da novena, no VALE QUEM TEM.

O SORTEIO SERÁ FEITO POR MACHINAS, URNAS e ESPHERAS

**Um bilhete inteiro 1\$000**

# AOS ELEGANTES

DA

## FESTA DE SANTA FILOMENA



O' todos vós que andaes flanando pela praça Senhoritas gentis, rapazes da alta roda Vinde as fazendas ver, as roupagens da moda O sortimento ideal de belleza e de graça

Da loja NOTRE DAME  
Crêde ! não é reclame  
Vinde lançar a vista

Sobre tudo que aqui lançamos nesta lista :

- Chapeos de palha, *para homens*
- Gravatas « «
- Cortes de collête « «
- Cortes de casemira « «
- Camizas e ceroulas « «
- Meias « «

- Cachemiras de lã, *para senhoras*
- Fantasia, em todas as côres
- Cachemiras de algodão » »
- Etamine em quadros com barras de sêda *pompados.*
- Fitas de seda pompadour, em quadros, listrados, e liberty
- Eolienne em quadros e listrados
- Espartilhos para senhoras
- Oxford proprio para camisas de homem

# NOTRE DAME

**J. FONTES & Comp.**

Novidade Sensacional !!!

\* VER PARA CRER \*

\* VER PARA CRER \*

Essencia Muguet

E' apenas sufficiente

tocar com a rolha os objectos a perfumar para lhes communicar um perfume agradabilissimo.

VENDE

# A PEROLA

Rua Grande N. 15

# Café Riche ! Café Riche !

Praça João Lisbôa

Indubitavelmente de todos os cafés montados para a Festa de Santa Filomena o de mais completo e melhor sortimento de bebidas, refrescos, doces etc. é o CAFE' RICHE !  
Encontra-se de tudo no

☀ CAFE' RICHE ☀

desde a cerveja gelada até o charuto da melhor qualidade.

Todos ao CAFE' RICHE

Praça João Lisbôa

N.B.—O Valente não tem poupado esforços para servir seus bons freguezes.

# AO GRANDE CHIC

## \* O CENTRO DAS NOVIDADES \*

No intuito de proporcionarmos uma occasião opportunamente agradável á nossa estimável e numeroza freguezia, rezolvemos baixar os preços de todos os artigos de que se compõe o nosso vasto sortimento, em

**15%**

exclusivamente durante os festejos da miraculoza—SANTA FILOMENA. Afim de que todos fiquem certos do que asseguramos, damos abaixo os preços (unicamente para essa epoca) de algumas mercadorias. Ficamos certos do bom exito dessa nossa rezolução e por isso, de já felicitamos a todos quanto dezejarem aproveitar essa occasião unica e propicia de comprar verdadeiramente—BARATO

—HOMENS—	—SENHORAS—	—CREANÇAS—
Chapeos de palha de 5\$000 a 9\$000. « « feltro, desde 3\$000. « « « duros a 10\$000. Colletes de fustão branco a 7\$000, « « fantasia, a 12\$000. Gravatas largas (!) a 1\$500. « largas de pura seda a 3\$000 Camizas, de 4\$500 a 6\$500. Collarinho duplo a 1\$000. Cortes de casemira para terno, des- de 28\$000	Vestidos <i>demi-confecone</i> de 24\$a a 35\$. Bluzas enfeitadas c/rendas, de 8\$000 a 20\$000. Saias para baixo, brancas e de cores desde 8\$000. Fustão branco (reclame) a 1\$ o m. Cassas estampadas, desde \$600 o metro. Leques de fantasia, desde 4\$000 a 6\$000. Luvas, Mitaines, Cintos, Palitots. Capas, etc. etc. etc.	Roupinhas de brim e de fustão, até 6\$000. Gorros e bonets, desde 3\$000. Chapéos de palha a 4\$000. Bengalas e gravatas escocezas a 2\$000 e 2\$500. Percalines proprias para vestidos a \$500 o metro.  VALIOZOS MIMOS A QUEM CUJAS COMPRAS FORE M SUPE- RIOR A 5\$000.
GRANDE SORTIMENTO DE PERFUMARIA FINA.		

Continuamos com o nosso serviço de amostras e provas sem alteração atim de facilitarmos aos que não poderem vir ao nosso estabelecimento.

≧ **Novidades por todos os vapores—Sempre novidades** ≦

RUA DE NAZARETH, 44 \* **AO GRANDE CHIC** \* TELEPHONE, 106

## o Brazil

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos: Chapeus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as cores e larguras.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapeus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem higienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma inflnidade de artigos que seria difficil de enumeral-os.

## Todos ao Brazil

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>

Maranhão

## Marcenaria Moderna DE

DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA

Deposito a Praça João Lisbôa e Officina a Rua do Sol, 19

Deposito de Moveis austriacos e de estylo  
Fabrica de moveis de estylo e phantasia, tra-  
balhos de esculptura

Casa especialista em molduras para quadros  
de diferentes gostos, ouro japonéz,  
espelhos, porta retratos.

**Vende-se todos os artigos con-  
cernente a sua arte**

Acceita encommendas para  
dentro e fora do Estado

## PREÇOS RAZOAVEIS

## Cadeiras de aluguel

As cadeiras dos ARMAZENS TEIXEIRA  
Alugam-se a 300 rs.

# A NOVENA

ANNO I

Maranhão--S. Luiz, 27 Agosto--1909

NUMERO 6

## A FESTA

Hontem, na festa, havia mais claridade na noite e nas almas.

Rebrilhava o luar sereno, rebrilhava a luz dos combustores.

No alto, não havia estrelas. Apenas, na franja do horizonte, uma ou outra vinha, sobre o telhado da cazaria, espreitar curioza a luz em jorro.

Ha, entre a luz do dia e a da noite, uma diferença objetiva e outra subjetiva.

Aquella, traduz-se numa duplicidade de tons: um d'ouro forte, outro fundido em leite eterizado.

Esta, sente-se na voz misterioza das luminosidades, voz que canta um hino ao sol e uma *berceuse* ao luar.

Ouvem-na as intelijencias e os coraçõis, mas os coraçõis que amam somente:

«Pois só quem ama pode ter ouvido  
Capaz de ouvir e de entender estrelas»

Influencia nas turbas pelo sentir e pelo compreender. As almas simples sentem-na, mas não sabem o que ella diz; ás almas eleitas, falla ella numa linguagem de doçura, onde ha murmuriõs de regatos, vozes de ninhos e écos de beijos.

E' a comunhão da alma luminosa da Natureza e da alma humana que sabe amar.

Não havia, porisso, os grandes rizados ruidozos que a graça vibra, nervozamente; havia, porém, a suavidade sorridente, que a paz derrama.

Nas folhas das arvores havia tremulas cintilaçõis de luz branca, e as arvores quaze dormiam.

Sentia-se que não sentiriam o despertar, senão na troca da luz suave pela luz cantante do sol, que derrama sobre as arvores e sobre os coraçõis a luz doirada, que se assemelha ás cabeleiras loiras e ás searas maduras.

O pintor de Zola via em tudo o azul, até nos raios do sol, que pintava azuis.

E' a côr que ha em maior porção na Natureza, é a côr infinita, porque é a côr do infinito.

Por isso, para o pintor, dominava as mais, sujestionadora e soberana.

Hontem, no céu, havia luz, luz que o coração coloria conforme o sentir que ia nelle e que se espelhava nos olhos...

Avè, luz do sol, que virás em pouco!

Salve, luar, que espalhas sobre as almas e os coraçõis a tua bençãam doce de luz branca!...

D. B.

CAZEMIRAS INGLEZAS—o mais variado sortimento despachou A PEROLA.

## Theatro ligeiro

*A scena passa-se na praça João Lisbõa, onde se realiza a festa, bem em frente ao templo.*

A familia do Commendador Sampaio, um velhote gordo, de ar irritado e severo, sentado em fila, esquece os labores do dia, gosando do spectaculo da festa, apreciando o bando alegre e tunultuoso, de pessoas que passam e repassam.

A senhorita Diana, filha do Commendador, sem ser presentida pelos austeros paes, ouve os galanteios de um poeta, que faz versos de pé quebrado nas horas vagas.

O poetastro galanteador, que é conhecido entre os seus amigos pelo nome de Siqueirinha, está sentado na ordem immediata de cadeiras e segreda ao ouvido da sua bella:—Como está animada a festa! Si não fosse a tua presença, a praça João Lisbõa estaria, para mim, vasia como o Sahara.

Ah! o amor! Como o amor nos torna a alma cheia e alegre!

Não vês como tudo são risos e flores em torno de nós?

Até a lua, já de cima, do alto do céu cinzento, pontilhado de ouro, lança sobre as nossas cabeças a sua poeira luminosa, as suas scintillações de prata.

E sabes que a lua é tua irmã?

Pois é Ella tambem se chama Diana. A luz benefica e esplendente que della irradia é semelhante á luz do teu olhar.

Diana, segundo a religião dos povos de antiguidade, era a filha de Jupiter, a irmã de Apollo, que habitava a Terra como caçadora, e o céu como divindade luminosa das noites...

Neste ponto o poeta é interrompido pelo Comendador, que, percebendo o idyllo, fica fulo de raiva e brada ao Siqueirinha: O' grande patife! Que dizes ahí á minha filha?

Não é nada, senhor Commendador, responde o poeta, eu não falo á sua filha, é que... eu sou poeta, e dirijo — á lua... O senhor não sabe que a lua é a doce namorada dos poetas?

—Eu não sei de couza alguma, atrevido! *Raspa-te* já d'aqui, senão desanco-te as costellas, bradou o Sampaio furioso.

—Mas, commendador, arriscou timidamente o poeta, não tenho culpa de sua filha chamar-se Diana; eu falo á lua, que, segundo os mythologos, tambem se chama Diana. O senhor não conhece a mythologia?

—Não conheço couza alguma, seu poeta das duzias; si quizer falar de perto á lua, arranje com Araujo um balão e vá até lá; o que não admito è estes abuzos nas minhas barbas, e desapareça immediatamente, senão faço o que já disse: desanco-lhe as costellas.

Deante de tal imposição, o Siqueirinha não teve outro remedio senão safar-se, macambuzio e envergonhado, lamentando a sua pouca sorte.

Passado o caso, diz a mimosa filhinha da commendador, em ar de troça:—Ora, papae, o senhor não devera ter feito aquillo com o pobre moço. Não vio então que elle estava mesmo no *mundo da lua*...

C. C.

Com optima concorrência funcionou hontem o Cinematografo Pathé.

Todas as fitas agradaram muito, especialmente a ultima—«Um drama entre jogadores de foot-ball,» que é magnifica

Tem sido destruido innumerous avulsos contendo uma minucioza descripção desta esplendida fita que será hoje novamente exhibida.

**EXPEDIENTE**

Toda a correspondencia para «A Novena» deve ser dirigida para «A Revista do Norte».

«A Novena» será publicada durante a festividade de Santa Filomena e sairá todos os dias ás 5 horas da tarde até o dia 30.

Numero avulso 100 rs.

**PERFIS**

V

(J. V.)

Professor e estudante de direito,  
Todas as horas que lhe dá o dia  
Divide entre o juridico preceito  
E as rijas regras da Pedagogia.

E, por na faculdade andar sujeito  
Ao ponto do bedel, aqui porfia  
Em alumnos trazer numa arrelia  
E lava, assim, nessa desforra o peito.

Mas, cautella ! Peguemos na chaleira,  
Bem nós pode arranjar, sem mais canceira,  
Ocios, vagares, ordenados pingues.

Alerta, pessoal ! Marcha batida !  
Em linha, cavadores bons da vida,  
Que o rapaz é parente do Domingues !...

XYZ.

**Raio X**

Vi, hontem, nos bolsos de:

Zéca—Um numero de *La mode de Paris*.

Bias—Um quadro: «Narciso á beira do lago.»

Constancio—Uma grammatica de Halbout.

A. Lopes—Um projéto de concurso de feitura... masculina.

Enina—Um telegrama do ministro pedindo o plano.

Nunez—Uma partitura do *Indijena*.

Homero—Saudades... do Rio, saudades de Paris, saudades de Londres etc. Um *bouquet* de saudades.

Manequinho—Um sonho de... conquista.

Quinzinho—Ajencias, tranzações, confuzões e... boatos.

Mizico—Uma biographia do Barão.

Dr. Raentgen.

**Na praça**

Vimos hontem na festa:

Teivelinda Guapindaia, Zila Lisboa, Carmen Soares, Esmeralda Martins, Lulú, Marietta, Herminia e Beatriz Veiga, Nhazinha Pereira, Doca Silveira, Cotinha Souza e Mimi Ramos, Jandyra e Odija Nogueira, Marietta, Lalinha e Donanna Leal, Sophia, Eulina, Diva e Julia Murta, Doninha Cosson, Annica, Cotinha e Thereza Segadilha, Elvira Assis, Quili Pereira, Odila e Undine Pinho, Dadá Amaral, Dolores Cunha, Zulima Costa, Teté Bessa, Arabella Jun-

queira, Neyde Jansem, Hilda Calvacante, Neusa e Daisy Teixeira, Djanira Barroso, Edith Soeiro, Santinha Souza, Diva Maya, Bertha Correia, Leticia Hollanda e Ozita Guimarães.

Bem previramos, pois, quando dissemos que a festa, este ano, estaria animadissima.

Havia no largo uma franca e sã alegria de juventude que ri, mantendo-se o mesmo aspecto até ás 11 da noite, quando foi queimado o ultimo fogo de artifício.

**Registro da porta**

Petronio—Recebemos o seu trabalho que embora muito bom, não está de accordo com os moldes do nosso jornalzinho que, como vê é deste tamanho...

Faremos o possivel por o satisfazermos no que nos pede; mas se nem tudo conseguirmos não será por culpa nossa mas do sr. que deixa a imaginação derramar-se em torrentes, enchendo tiras e tiras...

F. G.—Amanhã publicaremos os seus magnificos trabalhos. Perdê-nos por hoje, sim ?

**INSTANTANEOS**

III

Neide J.

*De alma no Alto, como que escutando  
Harpas celestes, o ruidoso estoiro  
Das negras paixões sem ouvir, cantando  
Sobe da Vida a escadaria d'oiro.*

*O Sonho, o eterno Sonho, o immorredoiro  
Sonho, que as almas ao potente mando  
Curva, de joelhos, como um pagem loiro  
Segue-a, o divino bandolim pulsando.*

*E o Deus-Menino, da luzente aljava,  
Em vão as aureas settas retirando,  
Uma por uma, no seu seio as crava.*

*Em vão ! Rindo do Amor que nunca morre,  
Passa num barco de marfim, singrando  
O Rio d'oiro que em seus sonhos corre.*

C. de A.

**POSTAES**

Os smarts se enfeitam, se apertam, vestem roupa marron, ensaiam pose, estudam todos os gostos, lêem todos os cod:gos e... nada; emquanto que eu, vejam só, olhem só para mim, mas olhem !...

No meu natural, sem affectação alguma, faço um figurão.

Que porte hein ! Que garbo hein ? E' o caso de dizer: aquillo que o berço dá...

Vaz.

Mr. Edmond não frequenta a Linha de Tiro; aquillo é que desenvolve o physico.

Bittencourt.

Sou amigo das timidias crianças, porque são ellas as doces esperanças da patria no porvir. A criança é a *crhysalida* sublime de um genio que ha de vir ! Não acham?...

Raul.

Dejá qui jai entré au Liceè, sans concours et déjà qui je entré pas dans un concours á Sait Paul, je resolu concourir á ua concours de la Noveine... Moi, et mon grand ami Theodore.

Dr. Constance Carvalho.

Quem foi ao Rio, não deve voltar; ao contrario, fica lá.

Carpato.

**O NOSSO CONCURSO**

E' este o resultado da votação até hoje:

Constancia Cosson . . . . .	83
Flora Marques . . . . .	51
Laudimia Guimarães . . . . .	47
Neusa Teixeira . . . . .	45
Adilia Mello . . . . .	42
Mercedes Costa . . . . .	34
Eulina Murta . . . . .	32
Lulú Veiga . . . . .	31
Setembrina Lisboa . . . . .	31
Cotinha Sousa . . . . .	31
Cotinha Santos . . . . .	31
Djanira Barrozo . . . . .	30

**Concurso de Belleza**

**CUPÃO**

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em .....

Assig. do leitor .....

**Cinematografo Pathé**

Edificio do Café da Paz

Praça João Lisboa—Rua Grande

Programma de 27 de Agosto

- 1.—Africa Occidental 130.
- 2.—Concurso de belleza 65.
- 3.—Corrida de bebados 130.
- 4.—A primeira sobrecasaca 150.
- 5.—Um drama entre foot-ballers 330

**Sabbado Sabbado**  
«Raffles» o celebre gatuno-gntlema

# AO GRANDE CHIC

## \* O CENTRO DAS NOVIDADES \*

No intuito de proporcionarmos uma occasião opportunamente agradável á nossa estimavel e numeroza freguezia, rezolvemos baixar os preços de todos os artigos de que se compõe o nosso vasto sortimento, em

**15%**

exclusivamente durante os festejos da miraculoza—SANTA FILOMENA. Afim de que todos fiquem certos do que asseguramos, damos abaixo os preços (unicamente para essa epoca) de algumas mercadorias. Ficamos certos do bom exito dessa nossa rezolução e por isso, de já felicitamos a todos quanto dezejarem aproveitar essa occasião unica e propicia de comprar verdadeiramente—BARATO

—HOMENS—

Chapeos de palha de 5\$000 a 9\$000.  
 « « feltro, desde 3\$000.  
 « « « duros a 10\$000.  
 Colletes de fustão branco a 7\$000,  
 « « fantasia, a 12\$000.  
 Gravatas largas (!!) a 1\$500.  
 « largas de pura seda a 3\$000  
 Camizas, de 4\$500 a 6\$500.  
 Collarinho duplo a 1\$000.  
 Cortes de casemira para terno, des-  
 de 28\$000  
**GRANDE SORTIMENTO DE PERFUMARIA FINA.**

—SENHORAS—

Vestidos *demi-confecione* de 24\$a a 35\$.  
 Bluzas enfeitadas e rendas, de 8\$000  
 a 20\$000.  
 Saias para baixo, brancas e de cores  
 desde 8\$000.  
 Fustão branco (reclame) a 1\$ o m.  
 Cassas estampadas, desde \$600 o  
 metro.  
 Leques de fantasia, desde 1\$000 a  
 6\$000.  
 Luvas, Mitaines, Cintos, Palitots,  
 Capas, etc. etc. etc.

—CREANÇAS—

Roupinhas de brim e de fustão, até  
 6\$000.  
 Gorros e bonets, desde 3\$000.  
 Chapéos de palha a 4\$000.  
 Bengalas e gravatas escocezas a  
 2\$000 e 2\$500.  
 Percalines proprias para vestidos a  
 \$500 o metro.  
**VALIOZOS MIMOS A QUEM  
 CUJAS COMPRAS FORE M SUPE-  
 RIOR A 5\$000.**

Continuamos com o nosso serviço de amostras e provas sem alteração atim de facilitarmos aos que não poderem vir ao nosso estabelecimento.

**> Novidades por todos os vapores—Sempre novidades <**

RUA DE NAZARETH, 44 \* **AO GRANDE CHIC** \* TELEPHONE, 106

## o Brazil

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos: Chapeus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as côres e larguras. -

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapeus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem higienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma infinidade de artigos que seria difficil de enumerar-os.

## Todos ao Brazil

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>

Maranhão

## Marcenaria Moderna DE

**DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA**

Deposito a Praça João Lisbôa e Officina a Rua do Sol, 19  
 Deposito de Moveis austriacos e de estylo  
 Fabrica de moveis de estylo e phantasia, trabalhos de esculptura

Casa especialista em molduras para quadros de diferentes gostos, ouro japonéz, espelhos, porta retratos.

**Vende-se todos os artigos concernente a sua arte**

Acceita encommendas para dentro e fora do Estado

**PREÇOS RAZOAVEIS**

## Cadeiras de aluguel

As cadeiras dos ARMAZENS TEIXEIRA  
**Alugam-se a 500 rs.**

# VALE QUEM TEM

Club Santa Filomena

## 30 MIMOS

Um mimo no valor de. . . . .	200\$000
» » » » » . . . . .	50\$000
» » » » » . . . . .	30\$000
» » » » » . . . . .	20\$000
Seis » » » » » . . . . .	15\$ 90\$000
Vinte » » » » » . . . . .	5\$ 100\$000

Este Club correrá todas as noites, depois da novena, no VALE QUEM TEM.

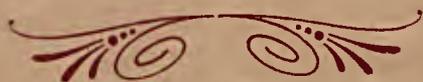
O SORTEIO SERÁ FEITO POR MACHINAS, URNAS e ESPHERAS

Um bilhete inteiro 1\$000

# AOS ELEGANTES

DA

## FESTA DE SANTA FILOMENA



O' todos vós que andaes flanando pela praça  
 Senhoritas gentis, rapazes da alta roda  
 Vinde as fazendas ver, as roupagens da moda  
 O sortimento ideal de belleza e de graça

Da loja NOTRE DAME  
 Crêde ! não é reclame  
 Vinde lançar a vista

Sobre tudo que aqui lançamos nesta lista :

- Chapeos de palha, *para homens*
- Gravatas « «
- Cortes de collête « «
- Cortes de casemira « «
- Camizas e ceroulas « «
- Meias « «

- Cachemiras de lã, *para senhoras*
- Fantacias, em todas as côres
- Cachemiras de algodão » »
- Etamine em quadros com barras de sêda *pompadours.*
- Fitas de seda pompadour, em quadros, listrados, e liberty
- Eolienne em quadros e listrados
- Espartilhos para senhoras
- Oxford proprio para camisas de homem

# NOTRE DAME

J. FONTES & Comp.

## Novidade Sensacional !!!

Essencia Muguet

E' apenas sufficiente

tocar com a rolha os objectos a perfumar para lhes communicar um perfume agradabilissimo.

VENDE

# A PEROLA

Rua Grande N. 15

VER PARA CREDER

VER PARA CREDER

# Café Riche ! Café Riche !

Praça João Lisbôa

Indubitavelmente de todos os cafés montados para a Festa de Santa Filomena o de mais completo e melhor sortimento de bebidas, refrescos, doces etc. é o CAFE' RICHE !  
 Encontra-se de tudo no

## ☀ CAFE' RICHE ☀

desde a cerveja gelada até o charuto da melhor qualidade.

Todos ao CAFE' RICHE

Praça João Lisbôa

N.B.— O Valente não tem poupado esforços para servir seus bons freguezes.

# A NOVENA

ANNO I

Maranhão--S. Luiz, 28 Agosto--1909

NUMERO 7

## A FESTA

Já viram? O namorado  
Em todas estas festas d'arraial  
É um tipo obrigado,  
Um tipo sem igual.  
Um, afetando ares d'importancia,  
Ostentando a beleza e a elegancia,  
Passeia a petulancia  
E a cara de quem quer levar bolacha,  
Fazendo com que a mão da gente diga  
Para a bengala:—«Escacha!...»  
E a bengala, a tremer,  
Doidinha p'ra exercer  
A sua nobilissima função.  
Esse, assim, é o leão.  
Outro fica de encontro á escadaria,  
Esperando que a sua ella ria.  
Só assim ri também.  
Só a da si ella sai a passear,  
Acompanha-lhe os olhos para olhar,  
E, si acazo, ella senta,  
O bruto fica firme como rocha,  
Leva o diabo, rebenta,  
Mas não sai do lugar  
E nem arreda o pé:  
'Stá firme, qual moirão.  
Esse, é o paspalhão  
Outro de olhar fatal de tenebroza  
Expressão, só dezeja que a sua ella  
Fique um dia clorotica, amarela,  
Quaze tuberculosa,  
Para, ferreo punhal na fera garra,  
Varado de paixão,  
Varar o coração  
E, perto della, ir tombar num urro,  
Como as rezes no curro.  
Esse, assim, é romantico de officio  
E tem o lugarzinho já marcado  
Na cadeia ou no hospicio.  
Ha, também, um tipão dezengonçado,  
Ligeiro, atrapalhado,  
Que, assim que a bela vê, ensaia um rizo  
Amarelo, indecizo,  
Ao qual a ingrata, num feroz desdem,  
Em vez de rir também,  
Volta as costas e em vista do revez,  
Lá vai pizando cálos e as cadeiras  
Levando a ponta-pés.  
Mas, leitoras, olhai-o com brandura:  
Esse, é o sem ventura  
Ha, mais, um rapazola que, azougado,  
Sempre desconfiado,  
Olha aqui, acolá,  
Temendo que lhe surjam a cada lado  
A bengala do mano arreliado  
E mais a do papá.  
Leitora, para este  
Sê boa, sê clemente:  
E apenas um eterno pretendente.  
E ha outro, finalmente, que a sorrir,  
Seguro do porvir,  
Vem vel-a e vem ser visto, porque sabe  
Que a sua imagem tão querida doira  
Os sonhos vaporozos  
Que na cabeça loira  
Daquella a quem adora vive impressa.  
E traz a alma imersa  
Na luz blandicioza do amor,  
E não pensa na dôr  
Nos dezenganos, nas traicões e até  
Nem tem ciumes. Esse, assim, leitora,  
Bem sabes tu quem é...

Escuzado è franzires o beicinho  
E arranjàres um arzinho  
De pasmo. Si sou miope,  
Uzo boas lunetas,  
E as suas calças pretas  
E o seu cabêlo, dum negror d'etiope,  
Posso vêl-os de lonje, porque sigo  
Do teu olhar a certa direção  
E posso acrecentar que fica aos saltos  
Teu joven coração,  
Porque treme-te a mão  
Delicada e pequena  
E eu .tomo as minhas notas  
Que, depois, virás ler nesta NOVENA.

D. B.

## O cinematographo

Um espectaculo democratico por excellencia, o cinematographo.

Baratinho, um decimo do lirico e um quarto do dramatico, é, mais do que qualquer um destes, de uma variedade extraordinaria de quadros e impressões.

Tem o polimorphismo da natureza e da vida: nada lhe escapa, tudo passa atravez das films finissimas e ligeiras.

E' o realismo em acção As suas figuras são absolutamente verdadeiras, sem um gesto mentirozo, um aspecto inexacto. Ha nellas toda a exuberancia forte das creações balzaquianas. Não são copiadas, são transportadas para o jogo do apparelho, sem a modificação de um fio de cabelo, ou, em se tratando de uma paizagem, sem a falta de uma folha, de uma gotta de agua, de um sopro de brisa ao menos.

E dá-nos, como um deus, o dom da ubiquidade, transportando-nos, dentro de segundos, da praça da Concordia, em Pariz, para a Quinta Avenida, em New-York; do sertões da Africa para as cataractas do Niagara; dos gelos da Siberia para as margens poeticas dos lagos da Suissa.

Leva-nos a Lisbôa, e mostra-nos os funeraes de D. Carlos; á Italia, e faz-nos assistir a exercicios da primeira cavallaria do mundo; á Columbia, e mostra-nos uma regata de estudantes; ao Rio de Janeiro, e desperta-nos o orgulho patriotico diante dos palacios da Avenida-Maravilha. Dentro de minutos, é tragedia, comedia e drama: a vingança terrivel de um calabrez as-

sassino, a historia dos amores de dois jovens em Veneza, quanta coiza comica passou diante dos olhos de um alimpador de vidraças.

Parece incrivel, não é certo? Entretanto, nada mais verdadeiro. O cinematographo é uma das justificativas mais eloquentes do grande imperador dos francezes, quando dizia que a palavra *impossivel* devia ser riscada dos dictionarios. Se Napoleão vivesse ao tempo em que elle appareceu, como não havia de querer-lhe e intimamente orgulhar-se de ainda uma vez ter acertado nas suas previsões!

E é da sua cadeirinha, confortavelmente, que cada um assiste a quantos prodigios elle apresenta.

Não se precisa de botas de sete leguas, como no caso do Pequeno Pollegar, nem da viagem do aura, como no caso dos espiritistas.

Tudo se passa muito mais simplesmente, e dentro dos limites da Realidade, da absoluta Realidade, sem o perigo da queda das botas ou de que o aura se resolva a mudar de residencia, para espancar, por exemplo, os tedios da festa de Santa Filomena.

Eu sei de mim que o cinematographo é uma delicia. Apenas uma vez me pareceu detestavel: foi quando o vi alliado ignobilmente ao phonographo para mostrar o Caruzzo cantando.

Oh! a voz do phonographo! O horror de todo o ouvido de estheta!

A. A.

## Na praça

Vimos hontem:

Edith Soeiro, Leticia Hollanda, Osita Guimarães, Leonilde Carneiro, Cotinha Souza, Mimi Ramos, Beatriz Veiga, Bertha Oliveira, Nilza Godois, Elvira Assis, Arabella Junqueira, Santinha Gandra, Hilda Cavalcanti, Neusa e Daisy Teixeira, Lulú Veiga, Zenaide e Marietta Lopes, Djanira Barros, Santinha Souza, Herminia Veiga, Lalinha, Marietta, e Dona Anna Borges Leal, Nila e Niza Araujo, Maria Amelia Rabello, Marietta Veiga, Dadá e Sinhazinha Amaral, senhoritas Lima de Souza, Laura Mattos, senhoritas Gomes de Castro e Mercedes Costa.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para «A Novena» deve ser dirigida para «A Revista do Norte».

«A Novena» será publicada durante a festividade de Santa Filomena e sairá todos os dias ás 5 horas da tarde até o dia 30.

Numero avulso 100 rs.

INSTANTANEOS

IV

Dóca S.

*Que grande dôr profunda e incalma  
Veio em seu Ser branco pousar ?  
Que magoa occulta ha em su'alma  
Que assim lhe faz tão triste o olhar ?  
Qual é a causa da Agonia  
Que em seu olhar faz explosão ?  
Que mão feroz lhe abriu um dia  
Chagas cruéis no coração ?*

*Porque ficou assim tão triste  
Tal como um passaro a morrer ?  
Porque ? não sei... mas sei que existe  
Alguma dôr que a faz soffrer;  
Alguma dôr mortal que engoiva  
O mais formoso sonho seu,  
E a faz chorar como uma noiva  
Que chora o noivo que morreu.*

*Lembra-me assim com essa tristesa,  
Com o seu secreto e imo pezar  
Uma lyrical Santa Thereza  
Que um dia alguém roubou do altar.  
Que formidavel amargura  
O seu suave olhar traduz !...  
Ai ! seu olhar tem a doçura  
Do olhar do Christo sobre a cruz !*

*Ah se eu pudesse, ah se eu pudesse  
D'alma a tristeza lhe arrancar,  
Matar a magoa que a entristece  
Matar a dor que a faz chorar,  
Não mais teria um só desgosto,  
Uma desdita, uma afflicção,  
Nem uma nuvem sobre o rosto  
Nenhum pesar no coração.*

*O' delicada toulínegra,  
Cheia não sei de que saudade !  
Rasga, espedaça a facha negra  
Que te envolveu a mocidade !  
Expulsa a dôr atra e diabolica  
Que te ensanguenta a alma dorida,  
O' meiga pomba melancholica,  
O' linda flôr entristecida !*

C. de A.

Contraste

A. R. de S. era daquelas belas mulheres que, á primeira vista, nos cativam, nos impressionam e nos sacode de cima a baixo, pela sua poetica palidez—e que se nos mostram e falam meigamente, por um simples olhar...

Quem a visse diria, sem rodeios e ambages, que seria digna duma escultura, já porque os seus bélos contornos a isso se prestavam, já porque o seu porte original era fora do comum.

Via-se-lhe um não sei o que de mistico no semblante, sempre tristonho e acabrunhado, como que vivésse sob o arrocho da impressão.

Um dia um *Coqueram* conhecido, cantou-a em versos apaixonadissimos, e a missiva declamatoria não se fez esperar.

Apaixou-se a béla e nunca mais pudemos, ainda que de relance, vel-a, nos seus passeios habituais, porque o maldito amor feriu-lhe fundo o coração.

Mas com tanta infelicidade que o *Coqueran*, acabando com os seus versos e as suas missivas quentes, nos deixou apenas para contemplar, não uma mulher ideal, como a vimos outrora, mas uma respeitavel quarentona, de carnes flacidas, transformada numa respeitavel tia,—blasfemando contra todos os sedutores, e contra todas as namoradeiras de hoje. Vimol-a passar nestas condições, hontem á noite em frente a Igreja do Carmo, por ocazião que saía da novena.

F. G.

\*O Mundico e o Zéca com, desusado entusiasmo, tratavam hontem no largo de transcendentés assumptos de psychologia.

Os olhos—era o thema sobre que discorriam entre jocosas pilherias e sentenciozas conclusões.

Riam, umas vezes, e outras tomavam o geito, a compostura de quem estava a reflectir profundamente, nas proprias palavras meditando.

—Dizem tudo, os olhos, meu amigo; refletem-nos a alma como nos reflecte a imagem o espelho de cristal.

Fitar um olhar é devassar uma alma inteira, disse, filozofando um poeta.

Não vês como aquelles dous lindos olhos negros comprehendem bem a expressão do meu olhar. Como elles fallam ! Como conversam comigo e eu entendo o que elles dizem !

—Sim, é certo, E estes olhos pardos que vão passando agora e, que, de quando em quando, se fitam nos meus olhos, que dizem elles, Mundico ?

—Ah ! não dizem nada. São olhos pedinchões. Não vês como imploram o teu amor, o meu amor ? São os olhos tristes e desenganados.

—E os vèrdes ? Que dizem os olhos verdes ?

—Que são irrequietos como as ondas e incomprehensíveis como o mar.

—E aquelles tão vivos e tão brilhantes, que parecem estrellas. Fallam tambem aquelles ?

Não, não fallam. Riem apenas são os olhos motejadores, os mais temiveis que conheço. Verdadeiros punhaes, Zéca, verdadeiros punhaes. Os azues...

—Ah ! é verdade. E os azues ?

—São os que mentem mais, os que enganam mais. São assim como o horizonte, que nos parece tão perto, tão perto, e que á proporção—que avançamos, se nos vai tornando cada vez mais lonje, infinitamente lonje...

—E estes olhos castanhos tão grandes e tão mortos !...

—Ah ! aquelles ? estou vendo-os São olhos com somno... Querem dormir e mais nada...

Conversaram assim por muito tempo os dois e só quando terminou a festa elles deram por terminada a prosa.

Apanhei quasi que no ar os trechos que ahí ficam e indiscretamente publico-os n'«A Novena.»

R...

O NOSSO CONCURSO

Flora Marques.	101
Constancia Cosson . . . . .	83
Laudimia Guimarães. . . . .	50
Eulina Murta . . . . .	50
Lulú Veiga . . . . .	50
Mercedes Costa . . . . .	50
Setembrina Lisboa . . . . .	46
Adilia Mello. . . . .	42
Consoelito Ribeiro . . . . .	41
Alcina Jansen . . . . .	40
Djanira Barrozo . . . . .	33
Cotinha Sousa . . . . .	31
Cotinha Santos. . . . .	31

Concurso de Belleza

CUPÃO

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em .....

Assig. do leitor .....

Cinematografo Pathé

Edificio do Café da Paz  
Praça João Lisboa—Rua Grande

Programma de 28 de Agosto

- 1.—Os dois quadros do antiquario comica 9
- 2.—A Pastora-dramatica 220
- 3.—Na Suissa-natural 85
- 4.—A abelha e a rosa-magica 105
- 5.—«Raffles» o celebregatuno-gntle man natural 300

Semper Primus

Ao Grande Chic!

De hoje em diante--Grande Exposição

DE

Anagoas,	Chapéos	Guarnições de pentes
Cazacos	Colletes	Pulseiras de prata
Bluzas	Faixas de seda	Teteias
Camizas	Gravatas	Collarinhos
Perfumaria	Luvras	Mitaines
Cintos	Espartilhos	Leques

PREÇOS MARCADOS COM REDUÇÃO DE

15%

RUA DE NAZARETH, 44 \* AO GRANDE CHIC \* TELEPHONE, 106

Brazil

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos:

Chapeus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as cores e larguras.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapeus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem higienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma infinidade de artigos que seria difficil de enumeral-os.

Todos ao Brazil

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>

Maranhão

Marcenaria Moderna DE

DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA

Deposito a Praça João Lisbôa e Officina a Rua do Sol, 19

Deposito de Moveis austriacos e de estylo

Fabrica de moveis de estylo e phantasia, trabalhos de esculptura

Casa especialista em molduras para quadros de diferentes gostos, ouro japonéz, espelhos, porta retratos.

Vende se todos os artigos concernente a sua arte

Acceita encommendas para dentro e fora do Estado

PREÇOS RAZOAVEIS

Cadeiras de aluguel

As cadeiras dos ARMAZENS TEIXEIRA

Alugam-se a 500 rs.

# VALE QUEM TEM

Club Santa Filomena

## 30 MIMOS

Um mimo no valor de. . . . .	200\$000
» » » » » . . . . .	50\$000
» » » » » . . . . .	30\$000
» » » » » . . . . .	20\$000
Seis » » » » » . . . . .	15\$ 90\$000
Vinte » » » » » . . . . .	5\$ 100\$000

Este Club correrá todas as noites, depois da novena, no VALE QUEM TEM.

SORTEIO SERÁ FEITO PORMACHINAS, URNAS e ESPHERAS

Um bilhete inteiro 1\$000

# AOS ELEGANTES

DA

## FESTA DE SANTA FILOMENA



O' todos vós que andaes flinando pela praça  
 Senhoritas gentis, rapazes da alta roda  
 Vinde as fazendas ver, as roupagens da moda  
 O sortimento ideal de belleza e de graça

Da loja NÔTRE DAME  
 Crêde ! não é reclame  
 Vinde lançar a vista

Sobre tudo que aqui lançamos nesta lista :

- Chapeos de palha, para homens
- Gravatas « «
- Cortes de collête « «
- Cortes de casemira « «
- Camizas e ceroulas « «
- Meias « «

- Cachemiras de lã, para senhoras
- Fantasia, em todas as côres
- Cachemiras de algodão » »
- Etamine em quadros com barras de sêda *pompadours*.
- Fitas de seda *pompadour*, em quadros, listrados, e liberty
- Eolienne em quadros e listrados
- Espartilhos para senhoras
- Oxford proprio para camisas de homem

# NOTRE DAME

J. FONTES & Comp.

Novidade Sensacional !!!

\* VER PARA CRER \*

\* VER PARA CRER \*

Essencia Muguet

E' apenas sufficiente

tocar com a rolha os objectos a perfumar para lhes communicar um perfume agradabilissimo.

VENDE

# A PEROLA

Rua Grande N. 15

# Café Riche ! Café Riche !

Praça João Lisbôa

Indubitavelmente de todos os cafés montados para a Festa de Santa Filomena o de mais completo e melhor sortimento de bebidas, refrescos, doces etc. é o CAFE' RICHE !  
 Encontra-se de tudo no

☀ CAFE' RICHE ☀

desde a cerveja gelada até o charuto da melhor qualidade.

Todos ao CAFÉ RICHE

Praça João Lisbôa.

N.B.—O Valente não tem poupado esforços para servir seus bons freguezes.

# A NOVENA

ANNÔ I

Maranhão--S. Luiz, 29 Agosto--1909

NUMERO 8

## A FESTA

Noite cheia, a de hontem.

A principio tinha a multidão o aspécto moral das mantas de retalhos, para não dizer das cobertas de tacos de chita.

Havia de tudo, numa amalgama.

Depois, cedendo á influencia intima das proprias tendencias, formaram-se os grupos

Numa roda de intellectuais ouviam-se os nomes de Bourget, Ramalho Ortigão e Aluizio Azevedo.

Numa fila de cadeiras um grupo de *smarts* pouzava, numa ostentação de *vitrine*. Além, um grupo de moças. O assunto — os bailes e os vestidos que passavam.

Adeante duas mocinhas segredavam.

Uma sorria, insistente...

Outra, fazia com a cabeça que não, que não. Nem sabia quem era elle! Mas dizia com os olhos que sim.

E *elle*, em frente, fazia pose.

Nos botequins, a gente pratica, que lê versos e não vota, comia.

Isto é, comia solidamente, praticamente.

Havia no ar luminoso uma nevoa esgarçada de fumo de cigarros.

Passava, de quando em vez, uma onda suave de perfumes.

Cruzavam-se grupos no calçamento, cruzavam-se retalhos de conversa no ar.

Depois trez fogos de artificio enfumaram a noite: uma palmeira de grandes folhas flacidas, uma estrêla de luz amarela e verde e uma cruz gotejante.

Acacio explicou: — Triplice homenagem á Natureza tropical, e ao civismo e á crença do povo.

As bandas, á porfia, enchiam o grande vacuo da praça de grandes sons metalicos.

E, de repente, numa rendoza evazão, esvaziou-se a praça.

E as arvores, até então quietas, dezacostumadas de tanto ruido e de tanta luz, sacudiram, ao sopro da primeira arajem fresca, a fronde verde.

Onze horas...

O sono faz abrir as bôcas. Sô os poetas vão velar, á luz da lua

e .. do fotomobile, para cantarem as bêlas.

Cantai, poetas!

As jovens não pagam em oiro vil, nem... em cédulas da caixa de conversão. Ao contrario, estimulam-nos o estro, mostrando-vos, num sorriso, as pérolas e os corais da bôca.

Olhai-os, poetas! Olhai-os e recebei, em corais e em perolas, o pagamento... por um oculo.

Olhai e cantai!

D. B.

## PERFIS

IV

(L. V.)

*E' patricio do azuleo jassanã  
E meu tambem. Trabalha na Aduana,  
Ensina é, por semana,  
Faz crônicas bem feitas,  
Diz o Fran.*

*Que entre essa gente liliputiana  
Que exhibe em Paris a forma anã  
Figura bem louçã  
Faria de estatura mediana.*

*Trabalha vinte e cinco horas a fio  
Por dia, e mostra assim que de vadio  
Nada tem, pois não sobra-lhe um momento.*

*Anda sempre de tudo a se esquecer...  
Si deixou de crescer  
Foi por esquecimento.*

XYZ.

## A devoção de Celina

Vinha dos seus primeiros anos, a adoração que Celina consagrava a Santa Filomena. Chegando aos 25, caza onde comumente se estaciona, nenhum outro santo entuziasmou mais a sua devoção, nenhuma outra imajem brilhava mais nitidamente aos seus olhos que a da virgem martir, anualmente festejada na igreja do Carmo.

Naquele tempo, era outra a festa. Tinha maior munificencia e ressaltava mais vivamente o seu esplendor. O frei Caetano era quem executava as decizões, que a irmandade proferia, tornando-as cumpriveis á risca.

No ano em que o bispo D. Antonio de Alvarenga proibira a festa

interna e que a irmandade promovera, no largo, um festival de estrondo, dando ao povo divertimentos á farta, a Celina fez a sua novena em caza, diante duma estampa da santa, cuidadosamente emoldurada.

Alimentando uma paixão intensa pelo Quirino, sarjento do 5.º de infantaria, um belo tipo paraibano, a moça, como era natural, invocava o patrocínio da virjem, de quem era devota, para que o seu amor fosse correspondido fielmente.

Adorava-o. Aquelas divizas e aquela banda! Se eram elas que constituíam toda a sua paixão. Quando ele, garbozo e esbelto, marchava cadenciadamente, ao som das cornêtas, sub-comandando a guarda da Cadeia, como ela o contemplava embevecida!

E foi atendida nos seus rogos. O sarjento Quirino atirou-se-lhe e, uma tarde, chegaram á fala. A principio, houve timidez e retraimento, simulados. Depois já a Celina lhe bebia as palavras e prometia amá-lo com fervor e abnegação. Ficaram noivos.

Quando, porém, ia proximo o enlace, surtiu um contratempo—fôra determinada a transferencia do sarjento para outra guarnição. Mas a mãe do Quirino conseguiu do Azevedo, ajudante de ordens do presidente da provincia, ficar sem efeito a transferencia.

E aconselharam-no que o melhor era abreviar o casamento do filho para maior garantia da sua permanencia no 5.

O sarjento Quirino cuidou nos papeis e, pouco tempo depois, comparecia com a Celina no Carmo, cazando-se diante do altar de Santa Filomena.

A devoção da rapariga aumentou. Mesmo a prole, emanada do feliz sorciorio, não a impediu de comparecer animadamente ao templo em que as suas oblatas eram piedosa e sinceramente desferidas.

Passaram-se os anos, a pompa da festa conservando-se mais ou menos integra. E, durante o novenario, a Celina era infalivel em ouvir a soberba *Novena*, que o Leocadio Raiol compuzera, imprimindo-lhe todo o vigor artistico da muzica sacra.

(Continua)

A. Marques.

## O phonographo

—Uma grande invenção!— dizem.

E eu fico a pensar nas grandes invenções e a amaldiçoar o talento de grande numero dos inventores, o dos submarinos, por exemplo. Os submarinos, ministros do aniquilamento e da morte, antes fossem um eterno problema a resolver-se. Assim as carabinas Mauser. Assim o phonographo.

Este é a calamidade das calamidades.

Ai de ti, se estudas e tens um visinho que comprou um destes falsificadores da voz humana. As tuas horas de silencio, elle tas rouba; o teu somno, elle o interrompe; o teu horror ao cacophaton, elle o combate, numa campanha perversa e tenaz, procurando perverter-te o gosto, estragar-te o ouvido, aniquilar-te o sentimento do bello. Nunca mais has-de ter instantes repousados, em que o espirito se te possa derramar em versos, se és poeta; em maravilhas de paisagem, se és pintor.

Pegas da penna—um berro; pegas do pincel—outro berro... Anda um berreiro em torno da tua cabeça!

Porque o phonographo berra! E' o termo—berra!

No *Castello dos Carpathos*, de Julio Verne, ouvem-se umas vozes que vêm não se sabe donde.

Vêm dum subterraneo, lembram vozes de espectros.

A do phonographo, tambem. Ha ali dentro do aparelho espectros roufenhos, a caricaturarem perversamente a voz humana, espiritos zombeteiros, que se não contentaram de ser maus na vida, e continuam a ser maus na morte.

Oh, que se eu pudesse!

Faria uma fogueira para todos elles.

Nem um ao menos escaparia á grande obra de expurgo, justiça e bom-gosto, que os tristes ouvidos da pobre humanidade desde tanto tempo reclamam. O beato D. João III faria bem em resussitar, se tivesse forças para restabelecer o Santo Officio e se erigisse o phonographo á categoria de hereje.

Se assim acontecesse, não faria mal que o Brazil revertesse a colonia e dominio de S. M. Fidelissima. Com os demonios! Perdia-se a liberdade, mas ganhava-se a paz de ouvido!

E o que é peor é que, dia a dia, mais elles se alastram e proliferam. Invadiu tudo, a cidade e o cam-

po, de modo que não existe neste paiz uma aldeola onde elle não guinche e não tenha admiradores

Toca o phonographo—e chega o basbaque! *O talento e a formosuras!* annunciam. E os basbaques augmentam.

E ninguem, com rarissimas excepções, comprehende a necessidade da extincção de semelhante praga

Não faz muito tempo, um meu collega da academia, em vespas de exame, carregado de insomnias e de estudo, berrava, da janella do sobrado, para a rua movimentada:

—Senhores, é preciso acabar com a grande desgraça! A patria periga! A instrucção aniquila-se! E' mister uma guerra de morte para extinguir a causa de tamanha infelicidade!

Chegou gente, houve um ajuntamento. Os olhares fitavam-se anciosos no Mirabeau da janellinha, e traduziam a angustia infinita de escravos, que anceiam pela liberdade.

—Ninguem mais pode estudar, nesta terra! O phonographo rebaixa o nível da Academia! Os estudantes não estudam, senhores! O phonographo dos visinhos não os deixa abrir o livro e meditar o *Lacassagne* e o *Tarde!* Cidadãos, guerra de morte ao bandido!

Essas cousas justas e terriveis foram ouvidas em silencio. Não as corou um applauso. Os cidadãos ouviram tudo, e saíram, com um riso amarello, como se o meu amigo fosse um pobre Bandarra cheio de sonhos impossiveis! Pode-se lá ser revolucionario numa terra de tanta impassibilidade?

O meu amigo foi reprovado e o phonographo continua.

E ha-de continuar!

Pois é pena!

A. A.

## Na praça

Vimos hontem: Bertha Oliveira, Consuelito Ribeiro, Nilza Godois, Zila Lisboa, Celeste Pereira, Dadá Amaral, Bertha Correia, Beatriz Santos, Leonilde Carneiro, Teivelinda Guapindaia, Hilda, Helosina e Hermila Cavalcanti, Odila e Undine Pinho, Celeste Pereira, Lulú Veiga, Daysi Teixeira, Sinhá Lima, Cordelia Veiga, Santinha Souza, Edith Soeiro, Cotinha Souza, Laudimiam Guimarães, Mimi Ramos, Ozita Guimarães, senhoritas Borges Leal, Leonette Oliveira, Herminia Veiga, Santinha Gandra, Letice Hollanda, Neusa Teixeira, Maricota

Serra, Neide Jansen, Cotinha e Diva Santos, Bibi Arozo, Sinhá Lisboa Mercedes Costa, Djanira Barroso, Beatriz Veiga, Nila e Niuza Araujo, Zenaide Lopes, Doca Silveira, Diva Maíia, Sophia, Julia, Diva e Eulina Murta, senhoritas Acher da Silva, Maria Amelia Rabello, Doninha Cosson e Amelia Pereira.

Amanhan—o Balanço da festa—por C. de A.

## O NOSSO CONCURSO

E' este o resultado da votação até hoje:

Consuelito Ribeiro . . . . .	220
Flora Marques. . . . .	101
Constancia Cosson . . . . .	83
Setembrina Lisboa . . . . .	57
Alcina Jansen . . . . .	56
Laudimiam Guimarães. . . . .	51
Eulina Murta . . . . .	50
Lulú Veiga . . . . .	50
Mercedes Costa . . . . .	50
Adilia Mello. . . . .	42
Djanira Barrozo . . . . .	33
Cotinha Sousa . . . . .	31
Cotinha Santos. . . . .	31

### Concurso de Belleza CUPÃO

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em \_\_\_\_\_

Assig. do leitor \_\_\_\_\_

## Cinematografo Pathé

Edificio do Café da Paz

Praça João Lisboa—Rua Grande

Programma de 28 de Agosto

- 1.—Devagar se vai ao lonje-comica-140 mts.
- 2.—Como se ama-natural-129 mts.
- 3.—Reclamo ultra-americano-comica-150 mts.
- 4.—Scenas da Italia-dramatica-100 mts.
- 5.—Recompensa merecida-natural-155-mts.

Hoje! Hoje!

# VALE QUEM TEM

Club Santa Filomena  
30 MIMOS

Um mimo no valor de. . . . .	200\$000
» » » » » . . . . .	50\$000
» » » » » . . . . .	30\$000
» » » » » . . . . .	20\$000
Seis » » » » » . . . . .	15\$ 90\$000
Vinte » » » » » . . . . .	5\$ 100\$000

Este Club correrá todas as noites, depois da novena, no VALE QUEM TEM.

SORTEIO SERA FEITO POR MACHINAS, URNAS e ESFERAS

Um bilhete inteiro 1\$000

# AOS ELEGANTES

DA

## FESTA DE SANTA FILOMENA

O' todos vós que andaes flanando pela praça  
Senhoritas gentis, rapazes da alta roda  
Vinde as fazendas ver, as roupagens da moda  
O sortimento ideal de belleza e de graça

Da loja NOTRE DAME  
Crêde ! não é reclame  
Vinde lançar a vista

Sobre tudo que aqui lançamos nesta lista :

- Chapeos de palha, para homens
- Gravatas « «
- Cortes de collête « «
- Cortes de casemira « «
- Camizas e ceroulas « «
- Meias « «

- Cachemiras de lã, para senhoras
- Fantasia, em todas as côres
- Cachemiras de algodão » »
- Etamine em quadros com barras de sêda pompadour.
- Fitas de seda pompadour, em quadros, listrados, e liberty
- Eolienne em quadros e listrados
- Espartilhos para senhoras
- Oxford proprio para cãmisas de homem

# NOTRE DAME

J. FONTES & Comp.

# Novidade Sensacional !!!

\* VER PARA CRER \*

\* VER PARA CRER \*

Essencia Muguet

E' apenas sufficiente

tocar com a rolha os objectos a perfumar para lhes communicar um perfume agradabilissimo.

VENDE

# A PEROLA

Rua Grande N. 15

# Café Riche ! Café Riche !

Praça João Lisbôa

Indubitavelmente de todos os cafés montados para a Festa de Santa Filomena o de mais completo e melhor sortimento de bebidas, refrescos, doces etc. é o CAFE' RICHE !  
Encontra-se de tudo no

# ☀ CAFE' RICHE ☀

desde a cerveja gelada até o charuto da melhor qualidade.

Todos ao CAFE' RICHE

Praça João Lisbôa

N.B.—O Valente não tem poupado esforços para servir seus bons freguezes.

**Semper Primus** 

**Ao Grande Chic!** 

De hoje em diante--Grande Exposição

DE

Anagoas,  
Cazacos  
Bluzas  
Camizas  
Perfumaria  
Cintos

Chapéos  
Colletes  
Faxas de seda  
Gravatas  
Luvas  
Espartilhos

Guarnições de pentes  
Pulseiras de prata  
Teteias  
Collarinhos  
Mitaines  
Leques

**PREÇOS MARCADOS COM REDUÇÃO DE**

 **15%** 

RUA DE NAZARETH, 44 \* **AO GRANDE CHIC** \* TELEPHONE, 106

 **Brazil**

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos:

Chapeus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as côres e larguras.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapeus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem hygienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma infinidade de artigos que seria difficil de enumeral-os.

**Todos ao Brazil**

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>  
Maranhão

**Marcenaria Moderna**  
DE

**DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA**

Deposito a Praça João Lisbôa e Officina a Rua do Sol, 19

Deposito de Moveis austriacos e de estylo  
Fabrica de moveis de estylo e phantasia, trabalhos de esculptura

Casa especialista em molduras para quadros de diferentes gostos, ouro japonéz, espelhos, porta retratos.

**Vende-se todos os artigos com cernente a sua arte**

Acceita encommendas para dentro e fora do Estado

**PREÇOS RAZOAVEIS**

**Cadeiras de aluguel**

As cadeiras dos ARMAZENS TEIXEIRA  
Alugam-se a 500 rs.

# A NOVENA

ANN 6 I

Maranhão--S. Luiz, 30 Agosto--1909

NUMERO 9

## A FESTA

Nunca a expressão «a cunha» coube tão bem como com relação á festa d'hontem.

A' cunha esteve toda a larga fachada que marjina a aristocratica praça festeira, em frente á petrea solenidade da escadaria da Igreja.

Não podia a gente dar uma volta sem pôr em jogo a integridade dos calos.

Não podia a gente dar um passeio, sem que nos atirassem irreverentemente por terra o chapêu que, reverente, se elevava num comprimento amavel.

Ora, eu que pago imposto e não falo mal de ninguem, tenho o incontestavel direito de andar com o meu chapêu á cabeça, ou de o tirar quando muito bem queira, e tenho tambem o direito, não menos respeitavel, de me respeitarem os pés.

O pé dos outros tem, é certo, o direito de andar; tem porém, o meu o de não ser pizado.

Mas qual nada!

Ha pé impossiveis, pés que parecem que nunca cursaram uma aula, nem leram nunca um compendio de civilidade.

De maneira que a gente guarda da festa duas lembranças, ou seja uma lembrança com duas faces: uma, grata, na mente; outra... dolorida, nos pés.

Um pé burguez, chato, espalmado, que dá trambolhões nos outros, vá que o pizem,

Outros, não.

Entre estes, de exceção, estão os minozissimos pés da leitora.

Esses, sim;—podem pizar.

Podem e merecem que o pé pizado, imitando Victor Hugo, — ao ouvir o pé gentil que o piza pedir-lhe perdão,— diga sorridente e amavel:

—Agradecido...

E pôde mesmo acrescentar:

—Não quer me dar o prazer de pizar outra vez?...

O que pôde ocontecer, desde que pagam justos por pecadores, é que as costelas do dono do pé amavel paguem com juro elevados a sua amabilidade.

Tambem nestemundo nem amavel se pode livremente ser!...

D. B.

## INSTANTANEOS

V

Helosina C., Lulú V., Consuelito R.  
Carmen S.

O' Musa, ó musa de impetus guerreiros,  
Musa feroz de sangue e de rugidos.

Tu que, como os mediévos cavalleiros,

Pões a espada, de raios carniceiros,

Aos pés dos opprimidos;

Tu, que combates todo o despotismo

E abriste eterna lucta contra o mal

E no Bem recebendo o teu baptismo

Entraste, com heroismo,

Nessa lucta immortal!

Desce, agora, do pegaso indomavel,

Arranca o elmo, o capacete, a lança,

A espada formidavel;

Torna-te, meiga, sorridente, affarel,

Inoffensiva, como uma creança!

Esquece todo o mal que te acabrunha,

Põe na bocca um sorriso encantador,

E o olhar no ceu, a harpa ar-rosa empunha,

A harpa querida das canções de amor!

Canta a divina plastica, a radiante

Belleza destas que passando vês,

Dessas cuja belleza estonteante

Fascinaria a córte deslumbrante

Dos mais soberbos reis.

Diante das suas graças, de onde brande

As settas o travesso Deus-Menino,

E' que se comprehende quanto é grande

O poder feminino...

Musa, dá-lhes tambem as tuas palmas

De ouro, cinge-as dum aureo rosicler,

Sorri, a estas divindades calmas

Que não ha um imperio sobre as almas

Maior que o da mulher

Vendo-as passar—constellação que traça

Trilhas de luz na turba tumultuosa--

Julgo ver caminhando pela praça,

Cheias da eterna graça,

As estatuas da Grecia gloriosa.

Djanira Barroso, Sophia M.,  
Doninha C. Santinha G.

Estasiado a olhal-as,

Murmuro como um nosso trovador:

Quem pode vel-as, sem querer amal-as,

Quem pode amal-as sem morrer de amor.

Beatriz S., Laudimia C., Nilza G.  
Herminia V.

Tudo que é casto, delicado, suave,

Uma petala, um raio de luar,

Um threno de harpa, um cantico dolente,

Tudo isso recordo docemente,

Quando as vejo passar

Quili P.

Deus disse um dia a um dos seus anjos: Queres  
Ser sobre a crosta impura

Da terra torpe e escura  
A mais graciosa e meiga das mulheres?  
E o anjo acceitou. E, olhando o azul profundo  
Cujo brilho no doce olhar encerra,  
Desceu, saudosa e triste, para o mundo...  
Eis porque ella appareceu na terra.

Bertha C.

Diante do seu olhar, dum infinito

Langor suave e de tristesa immerso,

De joelhos, contracto

E mudo, como um sacerdote, agito

O thuribulo de oiro do meu verso

Leonilde C., Dilú P., Marieta V.  
Zila L., Esmeralda M.

Creanças inla, rosas que mal nascem ..

Trazem da infancia os candidos perfumes

Nos corações, de etherea castidade ..

São tão lindas que se no ceu entrassem,

De almas envolltas no virginio veu,

Os anjinhos gentis da sua idade,

Doidinhos de ciúmes,

Eram capazes de brigar no ceu.

Colinha Souza

Se esta, um só instante,

Com a sua eterna e limpida alegria,

Tambem no ceu entrasse

Deus a acharia tão interessante

Que, encantado por vel-a, lhe daria

Dois beijinhos na face.

(Continua)

C. de A.

## O CHAPÉO

O chapéu tem dado muito que falar n'estes ultimos tempos.

Os chronistas teem extravasado sobre elle, nas columnas dos jornaes e das revistas, toda a sua verve.

O lapis implacavel dos caricaturistas, os tem pintado de todos os modos e feitios.

A senhorita elegante e esguia, que traz no alto da cabeça um chapéu quasi do tamanho de uma roda de carro, ou melhor, um canteiro redondo, todo plantado de flôres, é caricaturada, assemelhando-se á um cogumelo monstruoso.

Attribuem-se, aos chapéus de grandes abas, qualidades inestimaveis: na occasião de uma chuva, por exemplo, quando estamos sem guarda-chuva, podemos nos abrigar debaixo de um delles e chegaremos á nossa casa com a roupa inteiramente enxuta.

O peor que pode resultar d'ahi

**EXPEDIENTE**

Toda a correspondência para «A Novena» deve ser dirigida para «A Revista do Norte».

«A Novena» será publicada durante a festividade de Santa Filomena e sairá todos os dias ás 5 horas da tarde até o dia 30.

Numero avulso 100 rs.

é que a senhorita ficará com o seu lindo chapéu estragado.

E os chapéus abat-jour ?

Estes também têm um prestimo notavel: servem também de véo de candieiro.

Uma senhora que se achar impedida de sabir a rua, porque a chapeleira não lhe mandou o chapéu, removera esta dificuldade, tirando o abat-jour do candieiro e servindo-se delle como chapéu; e ninguém reparará, porque é moda.

As senhoritas, não satisfeitas de mostrarem os seus immensos chapéus nas ruas, nas avenidas, nos corsos, etc. também quizeram introduzil-os nos theatros; e a moda ia pegando, si não se levantassem vehementes protestos por parte dos espectadores, que pagavam cinco ou dez mil reis por uma cadeira, para ver... uma cabeça encimada por um gigantesco chapéu, e nada mais, porque, o que estava alem, era invisivel...

Em Buenos-Ayres e no Rio esses protestos obrigaram os edis a prohibir o uso do chapéu nos theatros. O Maranhão, n'este ponto, está mais adiantado: não foi preciso que os nossos edis se dessem ao trabalho de crear leis.

A senhorita D. B., uma das moças mais bellas e mais graciosas desta terra, hontem na praça, observando a grande variedade de chapéus que ornãm as cabeças das nossas formosas patricias, lamentava não ter n'aquelle momento uma kodak para apanhar alguns instantaneos originaes e interessantes.

Foi por isso, que resolvemos fazer da penna *kodak* e retratar nas columnas da *Novena* alguns modelos curiosissimos.

Havia chapéus de todos os tamanhos e de todos os formatos. Uns collocados no alto da cabeça, outros enterrados demais; e, quasi todos, amarrados por uma fitinha passada sob o queixo.

Poder-se-ia fazer, com os chapéus que se exhibiram hontem, uma exposição retrospectiva e até estudar a evolução do chapéu.

Chegámos mesmo a observar um que era igual ao primeiro que se usou no mundo...

Mas, leitores caros, esta chronica já vae longa e massuda, e só

agora foi que me lembrei que o jornal é pequeno e o Raul não quer que se escreva muito; peço-vos, pois, desculpas de não poder descrever alguns modelos interessantissimos, ficará para outra vez.

Entretanto, já que descobrimos, hontem na praça, um chapéu igual ao primeiro que se usou no mundo é necessario que digamos agora, qual foi o mais *smart* que observámos, a ultima criação, o *dernier cri*, o que completa a evolução de moda do chapéu.

—Foi o magnifico chapéu *chaleira* da gentil senhorita D. B.

Ora vejam os caprichos de moda!

Ja ha até chapéu *chaleira* !

C. C.

**Flora..**

Quando ella passa, pallida e sombria,  
Meiga, formosa, encantadora e pura,  
E que, divinos quaes os de Maria,  
Volve-me os olhos cheios de doçura.

Minh'alma, out'ora de afeições vasia,  
Cheia do Bem, de amor e de ternura.  
Cheia d'uma afeição forte, sadia,  
Canções de amor sob os seus pés murmure.

E entre as azas de sonhos e esperanças,  
Beija feliz, e carinhosamente,  
O divino esplendor das suas tranças.

As tranças pretas d'essa creatura,  
Cast., formoza, candida, innocente,  
Meiga, gentil, encantadora e pura !

H. V.

Chegou do Rio, o dr. Ribeiro Gonçalves, filho, que hontem mesmo passou a sua elegancia *up-to-date* pela praça João Lisbôa.

Do Ceará, regressou também o Altino que hontem mesmo entrou em acção...

**Na praça**

Vimos hontem:

Santinha Lima, Teivelinda Guapindaia, Carmen Soares, Laudimia Guimarães, Daisy e Neusa Teixeira, Lulú Veiga, Bertha Correia, Doca Silveira, Herminia Veiga, Mercedes Costa, Bertha Oliveira, Celeste e Dolores Pereira, Dadá e Sinhasinha Amaral, Aura Mattos, Cordelia Lima, Marietta Veiga, Undine e Odila Pinho, Quili Pereira, Edith Soeiro, Santinha Souza, Beatriz Veiga, Cotinha Souza, Ozita Guimarães, senhoritas Borges Leal, Leonette Oliveira, Santinha Gandra, Neide Jansen, Bibi Arozo, Eulina, Ju-

lina, Diva e Sophia Murta, Nilza Godois, Zila Lisbôa, Beatriz Santos, Letice Hollanda, Djanira Barroso, Hilda Cavalcante, Leonilde Carneiro, Zenaide e Marietta Lopes, Zezé Archer da Silva, Maria Amelia Rabello, Zenaide Azevedo, senhoritas Lima de Souza, Constanca Cosson, Edith Reis, senhoritas, Gomes de Castro; Arabella Junqueira, Teté Bessa, Zizi e Dilú Eiroza, Alzira Lisbôa, Esmeralda Martins, Doninha e Janoca Marques, Emilia e Rabelina Rabello, Judith Souza, Jandyra e Odija Nogueira, Filomena Ramos, Elvira Perdigão, senhoritas Pires Moreira, Victoria Passos, senhoritas Rocha Santos, Diva Maya, Izabel Pinheiro, Nhasinha Pereira, Eline Alves, Laura Meirelles, e senhoritas Pereira da Silva.

**O NOSSO CONCURSO**

Dilú Prado . . . . .	400
Consuelito Ribeiro . . . . .	297
Setembrina Lisboa . . . . .	124
Flora Marques. . . . .	101
Constancia Cosson . . . . .	83
Mercedes Costa . . . . .	80
Lulú Veiga . . . . .	62
Alcina Jansen . . . . .	56
Laudimia Guimarães. . . . .	53
Neusa Teixeira. . . . .	52
Eulina Murta . . . . .	51
Adilia Mello. . . . .	42
Djanira Barrozo . . . . .	33
Cotinha Sousa . . . . .	31
Cotinha Santos. . . . .	31

**Concurso de Belleza**  
**CUPAO**

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em .....

Assig. do leitor .....

**Cinematografo Pathé**

Edificio do Café da Paz  
Praça João Lisbôa—Rua Grande

- Programma de 30 de Agosto**
- 1.—O grande premio da loteria—comica, 150.
  - 2.—A Rival—dramatica, 140.
  - 3.—O dia de um ordenança—comica, 140.
  - 4.—Minha mulher gosta das flores—comica. 180.
  - 5.—Historia Americana-natural, 135
- Hoje ! Ultima exhibição Hoje !

# Semper Primus

## Ao Grande Chic!

De hoje em diante--Grande Exposição

 DE 

Anagoas,  
Cazacos  
Bluzas  
Camizas  
Perfumaria  
Cintos

Chapéos  
Colletes  
Faxas de seda  
Gravatas  
Luvas  
Espartilhos

Guarnições de pentes  
Pulseiras de prata  
Teteias  
Collarinhos  
Mitaines  
Leques

**PREÇOS MARCADOS COM REDUÇÃO DE**

 **15%** 

RUA DE NAZARETH, 44 \* **AO GRANDE CHIC** \* TELEPHONE, 106

## Brazil

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos:

Chapeus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as cores e larguras.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapeus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem higienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma infinidade de artigos que seria difficil de enumeral-os.

## Todos ao Brazil

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>

Maranhão

## Marcenaria Moderna

DE

**DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA**

Deposito a Praça João Lisboa e Officina a Rua do Sol, 19

Deposito de Moveis austriacos e de estylo

Fabrica de moveis de estylo e phantasia, trabalhos de esculptura

Casa especialista em molduras para quadros de diferentes gostos, ouro japonez, espelhos, porta retratos.

**Vende-se todos os artigos concernente a sua arte**

Acceita encommendas para dentro e fora do Estado

**PREÇOS RAZOAVEIS**

## Cadeiras de aluguel

As cadeiras dos ARMAZENS TEIXEIRA

Alugam-se a 500 rs.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para «A Novena» deve ser dirigida para «A Revista do Norte».

«A Novena» será publicada durante a festividade de Santa Filomena e sairá todos os dias ás 5 horas da tarde até o dia 30.

Numero avulso 100 rs.

A. L.

Alguma vez tambem retrato. O que hoje vizo  
E' o L... E è preciso  
Andar muito depressa. O L... não demora,  
E' como um beija-flór: bom dia ! e vai-se em-  
bora.

Nasceu lá para Vianna e está fazendo os vinte.

E' artista, que, ao requinte  
De forma com que veste a prosa, muita vez  
Allia certo orgulho e certa intrepidez.

De modo que, de quando  
Em quando, vai de encontro a um idolo. Sup-  
ponho

Que o L..., em passando  
Uns annos, ha-de ser um critico medonho !

Gosta muito de Taine  
E muito mais talvez do grande Heredia  
Por os labios na fonte azulea de Hipocrene  
E canta, como os mais, os olhos de Sinhá.

E que é que direi da pose, do nariz,  
Da boca a retrahir-se a modo envergonhada  
—Mas o L. já vai, ligeiro... Por um triz  
Eu não dizia nada!

Alf.

Raio X

Vi nos bolsos de:

Airosos—Futuras provas do «Maranhão por fóra».

Campos—Um programma da Sorbona.

O Soares—Uma cronica da festa de Santa Filomena de 1889, escrita pelo Altino.

Armando—Um catalogo da Hortulania.

Franklin—Um bilhetinho para... Lolô.

Correia—Uma carta do outro mundo.

Dr. Roentgen:

Silhueta

La vem elle, vem bonito,  
Todo de branco e catita,  
Chapéo de Chile com fita  
Gravata cor de salmão;  
Chega, senta-se orgulhoso  
Numa cadeira de frente,  
Fingindo-se indiferente  
Da festa, na confusão.

Súa por todos os póros,  
Acha a festa massadora...  
(Quiz partir na mesma hora  
E no entretanto ficou...)  
Falla de Eça, Balzac,  
De Flaubert e de Azevedo,  
Diz uns trechos em segredo  
Do velho Victor Hugo.

Eis um perfil bem descripto;  
Sei que o conheces leitora...  
Tenho pressa, vou-me embora,  
Nada mais digo; aqui fico:  
E' alto, gordo e sadio,  
Dos smarts pertence à nata,  
Descute... e é diplomata...  
Não advinhas?... Mizico!!!!

Caran d'Ache.

Na festa

A Ella... (S. L.)

O' luz dos sonhos meus, ó minha vida  
lyrio do Valle, flor radiosa e pura,  
deixa-me assim, deixa-me assim querida  
acompanhar-te a angelica figura.

Quando passas na festa distrahida  
cheia de graça e de ideal doçura  
sinto minh'alma se curvar rendida  
diante da tua casta formosura.

Hei de seguir-te. Que me importa a festa  
se a meus olhos, creança, nada presta.  
só tu me prendes setembrina flor !

Só tu levas minh'alma acorrentada  
na onda luzidia e cacheada  
que te cahe pelos hombros, meu amor.

PETRONIO.

Na praça

Como era de esperar, foi animadissima a noite de hontem, prolongando-se a festa até ás 11½ quando foi tocado o ultimo fogo de artifício.

A praça estava cheia, repleta de senhoritas.

Vimos, entre outras Carmen Soares, D'janira Barrozo, Lulú Veiga, Teivelinda Guapindaya, Undina e Odila Pinho, Quili Pereira, Judith Souza, Herminia Veiga, Cordelia Lima, Lalinha, Dona Anna e Marietta Borges Leal, Zulima e Dolores Costa, Dayzi e Neuza Teixeira, Zizi, Dilú Airosos, Sinhazinha Tirrelli, Esmeralda Martins, Beatriz e Marietta Veiga, Edith Reis, Victoria Passos, Zenaide Azevedo, Leonette Oliveira, Elzira Machado, Elvira Assis, Bertha Oliveira, Nilza Godois, Zenaide e Marieta Lopes, senhoritas Lima de Souza, senhoritas Rocha Santos, Emilia Rabello, Nila e Niza Araujo, Maria Amelia Rabello,

Arabella Junqueira, Bibi Arozo Diva e Cotinha Santos, Eliza Carvalho Branco.

POSTAES

O Cabral diz que a Avenida Central é calçada de alfafa. Que alfafa! Aquillo é paralepipo.

C. Machado.

Minha fabrica não tece mais, só fia.

Seu Doca.

Eu li na Novena:  
Quem pelo vegetal passou  
E um galhinho não apanhou  
De seu bem não se lembrou

Lino.

O NOSSO CONCURSO

Consuelito Ribeiro . . . . .	497
Dilú Prado . . . . .	400
Setembrina Lisboa . . . . .	129
Flora Marques. . . . .	125
Cotinha Sousa . . . . .	104
Cotinha Santos. . . . .	92
Constancia Cosson . . . . .	88
Mercedes Costa . . . . .	86
Lulú Veiga . . . . .	62
Alcina Jansen . . . . .	56
Laudimia Guimarães. . . . .	53
Neusa Teixeira. . . . .	52
Eulina Murta . . . . .	51
Osita Guimarães . . . . .	42
Adilia Mello. . . . .	42
Djanira Barrozo . . . . .	33

Amanhã faremos a apuração geral, publicando os nomes das senhoritas que obtiveram votos no concurso.

Prevenimos, porém, que os coupons só serão recebidos na «Revista do Norte» até ao meio dia.

**Concurso de Belleza**

**CUPÃO**

Qual a moça mais bella desta terra?

Voto em .....

Assig. do leitor .....

«Carroussel»

Tendo sido prolongada a Festa á Santa Filomena, até quinta-feira 2 de Setembro vindouro resolverom os proprietarios, da mesmo reduzir os preços das passagens para, 400 rs. adultos, 300 rs. crianças.

# VALE QUEM TEM

Iub Santa Filomena  
30 MIMOS

Um mimo no valor de. . . . .	200\$000
» » » » » . . . . .	50\$000
» » » » » . . . . .	30\$000
» » » » » . . . . .	20\$000
Seis » » » » » . . . . .	15\$ 90\$000
Vinte » » » » » . . . . .	5\$ 100\$000

Este Club correrá todas as noites, depois da novena, no VALE QUEM TEM.

SORTEIO SERÁ FEITO POR MACHINAS, URNAS e ESPHERAS

Um bilhete inteiro 1\$000

# AOS ELEGANTES

DA

## FESTA DE SANTA FILOMENA



O' todos vós que andaes flanando pela praça  
Senhoritas gentis, rapazes da alta roda  
Vinde as fazendas ver, as roupagens da moda  
O sortimento ideal de belleza e de graça

Da loja NOTRE DAME

Crêde ! não é reclame

Vinde lançar a vista

Sobre tudo que aqui lançamos nesta lista :

Chapeos de palha, *para homens*

Gravatas « «

Cortes de collête « «

Cortes de casemira « «

Camizas e ceroulas « «

Meias « «

Cachemiras de lã, *para senhoras*

Fantasia, em todas as côres

Cachemiras de algodão » »

Etamine em quadros com barras de sêda *pompadours.*

Fitas de seda pompadour, em quadros, listrados, e liberty

Eolienne em quadros e listrados

Espartilhos para senhoras

Oxford proprio para camisas de homem

# NOTRE DAME

J. FONTES & Comp.

Novidade Sensacional !!!

VER PARA CRER

VER PARA CRER

Essencia Muguet

E' apenas sufficiente

tocar com a rolha os objectos a perfumar para lhes communicar um perfume agradabilissimo.

VENDE

# A PEROLA

Rua Grande N. 15

# Café Riche ! Café Riche !

Praça João Lisbôa

Indubitavelmente de todos os cafés montados para a Festa de Santa Filomena o de mais completo e melhor sortimento de bebidas, refrescos, doces etc. é o CAFE' RICHE !  
Encontra-se de tudo no

# ☀ CAFE' RICHE ☀

desde a cerveja gelada até o charuto da melhor qualidade.

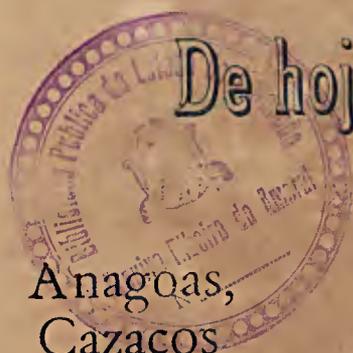
Todos ao CAFÉ RICHE

Praça João Lisbôa

N. B. — O Valente não tem poupado esforços para servir seus bons freguezes.

# Semper Primus

## Ao Grande Chic



De hoje em diante--Grande Exposição

DE

Anagoas,  
Cazacos  
Bluzas  
Camizas  
Perfumaria  
Cintos

Chapéos  
Colletes  
Faxas de seda  
Gravatas  
Luvas  
Espartilhos

Guarnições de pentes  
Pulseiras de prata  
Teteias  
Collarinhos  
Mitaines  
Leques

**PREÇOS MARCADOS COM REDUÇÃO DE**

 **15%** 

RUA DE NAZARETH, 44 \* **AO GRANDE CHIC** \* TELEPHONE,

## Brazil

Esta acreditada loja de Modas acaba de despachar para a festa da Santa Filomena, os seguintes artigos: Chapéus enfeitados para Senhoras, luvas, mitaines, leques, fitas «Pampadour» e Liberty de todas as côres e larguras.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

Chapéus de palha, feltro, cartolas, para homens gravatas, collarinhos, punhos, cazimiras em cortes para ternos e aos metros. Cortes para colletes.

Calçado impermeavel systema Norte-Americano «The Cook Shoes», para homens.

Idem para Senhoras fôrma Luiz XV.

Idem higienicos para meninas systema «Box calf».

Emfim uma infinidade de artigos que seria difficil de enumeral-os.

## Todos ao Brazil

Rua Grande, n. 31<sup>A</sup>

Maranhão

## Marcenaria Moderna

DE

**DOMINGOS MONTEIRO DE SOUZA**

Deposito a Praça João Lisbôa e Officina a Rua do Sol

Deposito de Moveis austriacos è de estylo

Fabrica de moveis de estylo e phantasia, trabalhos de esculptura

Casa especialista em molduras para quadros de diferentes gostos, ouro japonez, espelhos, porta retratos.

**Vende-se todos os artigos com cernente a sua arte**

Acceita encommendas para dentro e fora do Estado

**PREÇOS RAZOAVEIS**

## Cadeiras de aluguel

As cadeiras dos ARMAZENS TEIXEIRA

Alugam-se a 500. rs.

